

PRONTOS OS DELEGADOS DA ONU PARA AS CONVERSAS DE PAZ

As bases de acordo ratificadas por Ridgway

Kumsong novamente atacada por tanks "Patton" - Combates aéreos entre caças a jato, com vitória aliada

Tóquio, 23 (terça-feira) (U.P.) - Os delegados das Nações Unidas estão prontos, desde a manhã de hoje, para reataram, do ponto em que pararam há dois meses, suas discussões com os delegados dos invasores a respeito da linha de armistício na Coreia. O vice-almirante C. Turner Joy, chefe da delegação aliada, notificou ao Alto Comando Comunista que sua delegação está pronta para se encontrar com os delegados comunistas, às 11 horas da manhã da data seguinte à ratificação por parte dos comunistas. Joy ratificou esse acordo às duas horas e cinco minutos da tarde de ontem, segunda-feira.

Até a uma hora e meia da manhã de hoje, terça-feira, ainda não se tinha notícia, na base avançada dos aliados em Munsan, de que o general Nam Il, chefe da delegação comunista, houvesse ratificado o convênio firmado entre os oficiais de ligação.

Um novo acordo sobre a sede da Conferência, já ratificado pela delegação aliada, dispôs o seguinte:

- 1.º) - A conferência de trégua será reiniciada em Pan Mun Jom, a oito quilômetros a sudeste de Kaesong.
- 2.º) - A zona dessa sede terá um raio de mil metros.
- 3.º) - As forças armadas de ambas as partes abster-se-ão de cometer atos de hostilidade contra a zona da sede da Conferência.
- 4.º) - A zona da Conferência será vigiada durante as reuniões por um destacamento formado de dois oficiais e quinze soldados de cada parte.
- 5.º) - Ambas as delegações terão livre acesso à zona da Conferência e completa liberdade de ação dentro dela.
- 6.º) - Os comunistas instalarão o local das reuniões.
- 7.º) - As forças armadas de ambas as partes abster-se-ão de

Wu, pela China, e Kim Who Kon, pela Coreia do Norte. Assim, a delegação comunista não tivesse a intenção de reiniciar as negociações, não anunciariam modificações em sua delegação.

NOVAMENTE BOMBARDEADA KUMSONG

Tóquio, 23 (U.P.) - Gigantescos tanques "Patton" penetraram, pela segunda vez em três dias, na abandonada cidade de Kumsong, ex-quartel-general e centro de abastecimento comunista, a infantaria aliada chegou até no arredores da localidade sem encontrar resistência. Os tanques penetraram em Kumsong e capturaram as ruínas e outras posturas vermelhas no norte durante quatro horas consecutivas, regressando posteriormente às linhas sem sofrer danos. Baterias de artilharia pesada e morteiros comunistas, envolvidos nas elevações ao norte de Kumsong, atacaram os tanques, porém as forças de infantaria, que avançaram até noventa metros ao sul do centro, não encontraram resistência.

Antes de penetrarem em Kumsong, os tanques auxiliaram as forças de infantaria a varrer os comunistas da segunda das suas trincheiras ocorridas durante o dia de segunda-feira. Uma dessas trincheiras, que se estende por pouco mais de 3 milímetros ao sudeste de Kumsong, foi defendida por tropas ferozes.

Kumsong parece uma cidade deserta, onde as forças comunistas ocupam posições nas elevações ao norte e os aliados estão deslocados para o sul. Segundo informações disponíveis, os comunistas perderam 15.000 homens, incluindo mais de 1.000 mortos, feridos ou prisioneiros, no sábado.

Entretanto, num desesperado esforço de contra-ataque, os comunistas lançaram na noite de sábado de 180 caças a jato MIG-15, de fabricação russa, que travaram seis combates diferentes com esquadilhas da ONU. De acordo com informações recebidas da frente, dois comunistas foram provavelmente destruídos e um terceiro foi abatido. Por sua vez, esquadilhas de super-fortaleza B-29 abriram passagem através das nuvens e do fogo antiaéreo aliado, bombardeando a cidade de onde as caças a jato comunistas poderiam atacar as linhas de frente aliadas e as bases de apoio.

As super-fortalezas lançaram mais de 1.200 bombas sobre uma base aérea secreta vermelha em Taecheon, a 70 quilômetros ao sul de Yalu e a 300 quilômetros da frente de batalha.

O primeiro combate aéreo em grande escala de segunda-feira foi travado sobre Sinanju, quando 24 caças a jato americanos, acusados de ataques de "preparação psicológica" para a guerra, atacaram a zona de fronteira. Em sua nota de resposta, a última de uma série de violentas notas trocadas com os russos a respeito das confiscações pelos russos, de 500.000 mapas em que são apontados campos de trabalho forçado na Rússia, Donnelly considerou a nota russa "insultante e caluniosa à Federação Americana do Trabalho e outras organizações trabalhistas livres".

Vienna, 22 (U.P.) - O sr. Walter J. Donnelly, alto comissário dos Estados Unidos, repeliu de plano o protesto russo, acusando os americanos de "preparação psicológica" para a guerra. Em sua nota de resposta, a última de uma série de violentas notas trocadas com os russos a respeito das confiscações pelos russos, de 500.000 mapas em que são apontados campos de trabalho forçado na Rússia, Donnelly considerou a nota russa "insultante e caluniosa à Federação Americana do Trabalho e outras organizações trabalhistas livres".

EXPLOSAO ATOMICA EM MINIAUTURA

Iniciadas as primeiras manobras de "combate atômico" em Las Vegas

Las Vegas, Nevada, 22 (R. Pennyhoff, da U.P.) - A explosão atômica de hoje foi em pequena escala que mal foi ouvida a uns 80 quilômetros. Assinalando o início das primeiras manobras de "combate atômico", essa pequena explosão tenta a confirmar as versões extra-oficiais, que há duas semanas correm em Washington, de que nas novas experiências de Nevada seriam ensaiadas bombas atômicas em miniatura e talvez peças de artilharia e demais materiais de combate com detonadores atômicos.

As experiências de hoje foram de proporções insignificantes em comparação com as cinco explosões de janeiro e fevereiro deste ano, que iluminaram o espaço a noroeste de Los Angeles, a uns 800 quilômetros de distância, com a fumaça de uma lâmpada gigantesca.

As experiências de hoje foram de proporções insignificantes em comparação com as cinco explosões de janeiro e fevereiro deste ano, que iluminaram o espaço a noroeste de Los Angeles, a uns 800 quilômetros de distância, com a fumaça de uma lâmpada gigantesca.

reincineraram seus ataques poderosos do amanhecer de segunda-feira. Tudo parece indicar que o alto comando da ONU está retardando a ocupação da cidade até haver expulso as forças vermelhas das posições que ocupam nas colinas circundantes. No setor ocidental da frente, combates de 100 milímetros comunistas bombardearam as linhas aliadas, ao sul de Kumsong. As operações no resto da frente de batalha coreana limitaram-se a operações de patrulhas.



O PETROLEO IRANIANO NO CONSELHO DE SEGURANÇA - Sir Gladwyn Jebb falando e Mossadegh ouvindo através de fones, na sessão do Conselho de Segurança das Nações Unidas. Da esquerda para a direita: Mossadegh, Irão; Selim Sarper, Turquia; Tsarapkin, Rússia; e Sir Gladwyn Jebb, Inglaterra. (Foto Keystone)

Rejeitado pelo Irão o plano internacional para exploração do petróleo

A decisão do Conselho de Segurança provoca viva decepção entre os iranianos

Nações Unidas, 22 (U.P.) - O governo do Irão repeliu o plano internacional cooperativo para a exploração do petróleo. O plano foi sugerido por Alvin Johnson, presidente da Cooperativa Internacional de Associações Petrolíferas.

Teerã, 22 (F.P.) - A decisão do Conselho de Segurança de pedir à Corte de Haia que estatuisse sobre sua própria competência no conflito anglo-iraniano, provocou viva decepção no Irão, certo de seu pleno direito.

Opina-se que se a decisão das Nações Unidas não pode ser considerada como sucesso para o Irão, constitui um fracasso para a Grã-Bretanha.

EMBARGO

Teerã, 22 (F.P.) - O ministro dos Negócios Estrangeiros, Kazemi, entregou hoje uma nota ao embaixador britânico, sir Francis Shepherd, protestando contra o embargo britânico ao comércio com o Irão, considerando-o uma violação da Carta da ONU.

Mossadegh explicou Filadélfia, 23 (R.) - Mohammed Mossadegh declarou aqui, hoje, que "a liberdade do meu país ainda está para ser conquistada".

Mossadegh, que falava num almoço oferecido pelo Conselho de Assuntos Mundiais de Filadélfia, na Independence Hall, disse que "a busca da liberdade" explicava porque seu país procurava obter o controle de seus recursos petrolíferos.

"Os homens ocidentais vieram instalar-se neste continente há mais de três séculos, leriam compreendido a nossa atitude, e não devido de que seus descendentes virão a compreendê-la".

Cerca de 400 pessoas ouviram suas palavras que foram traduzidas para o inglês pelo dr. Hussein Fatemi e o aplaudiram vigorosamente. Mossadegh disse que os ingleses "se apossaram avidamente de pequenas riquezas (do Irão) que a natureza havia doado a gente pobre e que haviam usurpado os meios de subsistência de muitos povos que são nomades, sem seus próprios senhores".

INDENIZACOES

Teerã, 22 (R.) - Fontes dignas de crédito disseram, hoje, que o Ministério das Finanças da Pérsia pediu a Organização das Nações Unidas para a Paz e a Cooperação Econômica (O.N.U.E.C.) que assista às negociações de indenização.

Quando estava sendo oficiada a missa, padre Pablo Tovani, cura de S. João Evangelista, caminhava pela nave central e viu que do teto estavam caindo pedacos de madeira e de pedra. Immediatamente o sacerdote gritou para os fiéis que abandonassem imediatamente o templo. Muitos conseguiram fugir a tempo, mas os que não conseguiram escapar ficaram sepultados sob os escombros. Dos 9 mortos, 4 eram crianças, 3 mulheres e 2 homens. Dos feridos, graves, onze são adultos e 5 crianças.

A polícia estendeu um cordão de isolamento em torno da Igreja e fez vistoria as casas contíguas. A vizinhança apresentava aspecto pânico pois os residentes olhavam, das portas das casas, para o templo em ruínas. Muitos conseguiram fugir a tempo, mas os que não conseguiram escapar ficaram sepultados sob os escombros. Dos 9 mortos, 4 eram crianças, 3 mulheres e 2 homens. Dos feridos, graves, onze são adultos e 5 crianças.

A polícia estendeu um cordão de isolamento em torno da Igreja e fez vistoria as casas contíguas. A vizinhança apresentava aspecto pânico pois os residentes olhavam, das portas das casas, para o templo em ruínas. Muitos conseguiram fugir a tempo, mas os que não conseguiram escapar ficaram sepultados sob os escombros. Dos 9 mortos, 4 eram crianças, 3 mulheres e 2 homens. Dos feridos, graves, onze são adultos e 5 crianças.

MAIS DE 800.000 PRISIONEIRO DE GUERRA NOS CAMPOS RUSSOS

Washington, 22 (F.P.) - A "Voz da América", posto de rádio do governo dos Estados Unidos, declarou ontem uma das suas emissões: "A questão dos prisioneiros de guerra é uma das mais importantes da atualidade".

As experiências de hoje foram de proporções insignificantes em comparação com as cinco explosões de janeiro e fevereiro deste ano, que iluminaram o espaço a noroeste de Los Angeles, a uns 800 quilômetros de distância, com a fumaça de uma lâmpada gigantesca.

REFORÇADA A POSIÇÃO MILITAR BRITANICA

Unido o mundo anglo-saxônico no problema do Canal de Suez - Protesta a chancelaria do Cairo - Distúrbios no Sudão

Cairo, 21 (S. Souki, da U.P.) - A infantaria britânica, com tanques, sob o comando do general Montgomery, ocupou a alfândega de Suez. Outras forças se postaram na rota da península de Sinal, através do Canal; em todas as casinhas do Cairo para a Zona aliada submeteram os egípcios a rigorosas revistas. A decisão britânica ocorreu pouco depois de Atlee, em Londres, afirmar que a Inglaterra manteria seus direitos no Egito.

REFORÇADO O CONTROLE

Cairo, 22 (F.P.) - As forças britânicas reforçaram o controle da circulação rodoviária e ferroviária entre o Delta e Ismailia. O principal posto britânico foi estabelecido em Kussas, 30 kms. a oeste de Ismailia. Desta forma, quem quiser entrar na Zona de Suez, terá de passar por uma das duas pontas de controle britânicas. As operações no resto da frente de batalha coreana limitaram-se a operações de patrulhas.

NOTÍCIAS DE LONDRES

Notícias de Londres que 3.000 homens da 19ª Brigada seguirão em breve para a Zona do Canal.

O governo egípcio reiterou seu protesto por novos ataques a membros das forças egípcias regulares, na Zona do Canal. Uma nota oficial informou que o protesto foi entregue hoje ao embaixador da Inglaterra.

REUNE-SE O GABINETE

Alexandria, 21 (U.P.) - O gabinete egípcio reuniu-se nesta cidade durante 3 horas e meia. Estudou a situação na Zona do Canal. Haverá ainda hoje nova reunião.

UNIDA A "COMMONWEALTH"

Londres, 22 (U.P.) - Externas oficiais declaram que os governos da Comunidade Britânica age conjuntamente para fortalecer a situação britânica no Egito. Na conferência dos ministros da Defesa da "Commonwealth", realizada em Londres, há tempo, chegou-se a um acordo sobre o papel da Austrália, Nova Zelândia e União Sul-Africana, em caso de crise no Oriente Médio. "A conferência concluiu que não há outra alternativa prática à posse de bases no Canal de Suez". A Austrália, Nova Zelândia e a União Sul-Africana concordaram em apoiar a Grã-Bretanha que medidas podem tomar agora em apoio da situação britânica.

FRENTE ANGLO-AMERICANA

Londres, 22 (H. Guard, da U.P.) - Não duvida o pensamento oficial britânico de que as acções militares do Egito e do Paquistão levaram os EE.UU. a compreender que têm de apoiar a Inglaterra no Oriente Médio, e que o uso da força por parte do Egito seria uma ameaça à estabilidade da região. O Egito talvez tenha de ser respondido pela força.

ESPERANÇAS

Londres, 22 (F.P.) - "Não tenho a menor dúvida de que há ainda possibilidade de chegar-se a um acordo razoável na divergência anglo-iraniana, que não signifique a perda total das instalações de Abadan", declarou Richard Stokes, ministro das Matérias Primas. Stokes acrescentou:

CONGRATULACAO

Nações Unidas, 22 (U.P.) - O Xá Reza Pahlevi enviou um cubograma de felicitações a Mossadegh, pelo seu triunfo no Conselho de Segurança.

DESMORONOU-SE A CUPULA DA IGREJA

durante a missa pelo restabelecimento de Eva Perón

Nove mortos e 30 feridos - Violências na campanha eleitoral - Alfredo Palacios desistiu de sua candidatura, por não haver segurança

Buenos Aires, 21 (U.P.) - Pelo menos 9 pessoas morreram e outras 30 sofreram ferimentos graves, durante a missa pelo restabelecimento de Eva Perón, na igreja de S. João Evangelista, no bairro La Boca, em Buenos Aires. O desastre verificou-se quando umas 500 pessoas estavam reunidas, assistindo à missa pelo restabelecimento da sra. Eva Perón. A polícia e os bombeiros continuavam, esta tarde, removendo os escombros e temendo, por isso, que o número de vítimas seja maior.

Quando estava sendo oficiada a missa, padre Pablo Tovani, cura de S. João Evangelista, caminhava pela nave central e viu que do teto estavam caindo pedacos de madeira e de pedra. Immediatamente o sacerdote gritou para os fiéis que abandonassem imediatamente o templo. Muitos conseguiram fugir a tempo, mas os que não conseguiram escapar ficaram sepultados sob os escombros. Dos 9 mortos, 4 eram crianças, 3 mulheres e 2 homens. Dos feridos, graves, onze são adultos e 5 crianças.

INSEGURANCA

Buenos Aires, 22 (R.) - Um dos candidatos presidenciais para as próximas eleições gerais argentinas renunciou. Anunciou-se que várias pessoas foram vitimadas nas violências da campanha eleitoral verificadas no fim da semana passada.

O dr. Alfredo L. Palacios, da União Cívica Radical, desistiu de sua candidatura.

O Partido Democrático (conservador) também renunciou seus esforços para conseguir a liberdade de Rodolfo Martínez, candidato ao governo da província de Córdoba.

"LA PRENSA"

Buenos Aires, 22 (U.P.) - "La Prensa", o maior jornal da Argentina, na Avenida de Mayo, anunciou que o mesmo breve voltará a circular. O anúncio foi feito em meio a uma explosão de alegria.

Um porta-voz britânico declarou que os egípcios não devem ser considerados a alfândega de Suez.

Das esquadilhas de defesa aérea, vindas da Inglaterra, foram desembarcadas sexta-feira em Port Said pelo "Empress of Australia", esta se dirigiu depois a Chipre, onde embarcou o 19º Batalhão do "Crested Regiment", que hoje chegou a Port Said. Os outros esquadilhas de um regimento de infantaria e de guarda de aeródromos chegaram sábado, vindo da Inglaterra. A marinha real britânica dirige o movimento dos navios britânicos na baía de Suez, dada a recusa de cooperar, pelas autoridades egípcias. Essa medida visa apenas os navios com material e mercadorias para as forças britânicas; o tráfego normal do Canal continua sem tropeços. Os navios sob a autoridade da marinha britânica vão para o porto militar de Abiaviya, 10 kms ao sul de Suez. Sua descarga é feita por soldados.

Notícias de Londres que 3.000 homens da 19ª Brigada seguirão em breve para a Zona do Canal.

O governo egípcio reiterou seu protesto por novos ataques a membros das forças egípcias regulares, na Zona do Canal. Uma nota oficial informou que o protesto foi entregue hoje ao embaixador da Inglaterra.

REUNE-SE O GABINETE

Alexandria, 21 (U.P.) - O gabinete egípcio reuniu-se nesta cidade durante 3 horas e meia. Estudou a situação na Zona do Canal. Haverá ainda hoje nova reunião.

UNIDA A "COMMONWEALTH"

Londres, 22 (U.P.) - Externas oficiais declaram que os governos da Comunidade Britânica age conjuntamente para fortalecer a situação britânica no Egito. Na conferência dos ministros da Defesa da "Commonwealth", realizada em Londres, há tempo, chegou-se a um acordo sobre o papel da Austrália, Nova Zelândia e União Sul-Africana, em caso de crise no Oriente Médio. "A conferência concluiu que não há outra alternativa prática à posse de bases no Canal de Suez". A Austrália, Nova Zelândia e a União Sul-Africana concordaram em apoiar a Grã-Bretanha que medidas podem tomar agora em apoio da situação britânica.

FRENTE ANGLO-AMERICANA

Londres, 22 (H. Guard, da U.P.) - Não duvida o pensamento oficial britânico de que as acções militares do Egito e do Paquistão levaram os EE.UU. a compreender que têm de apoiar a Inglaterra no Oriente Médio, e que o uso da força por parte do Egito seria uma ameaça à estabilidade da região. O Egito talvez tenha de ser respondido pela força.

ESPERANÇAS

Londres, 22 (F.P.) - "Não tenho a menor dúvida de que há ainda possibilidade de chegar-se a um acordo razoável na divergência anglo-iraniana, que não signifique a perda total das instalações de Abadan", declarou Richard Stokes, ministro das Matérias Primas. Stokes acrescentou:

CONGRATULACAO

Nações Unidas, 22 (U.P.) - O Xá Reza Pahlevi enviou um cubograma de felicitações a Mossadegh, pelo seu triunfo no Conselho de Segurança.

DESMORONOU-SE A CUPULA DA IGREJA

durante a missa pelo restabelecimento de Eva Perón

Nove mortos e 30 feridos - Violências na campanha eleitoral - Alfredo Palacios desistiu de sua candidatura, por não haver segurança

Buenos Aires, 21 (U.P.) - Pelo menos 9 pessoas morreram e outras 30 sofreram ferimentos graves, durante a missa pelo restabelecimento de Eva Perón, na igreja de S. João Evangelista, no bairro La Boca, em Buenos Aires. O desastre verificou-se quando umas 500 pessoas estavam reunidas, assistindo à missa pelo restabelecimento da sra. Eva Perón. A polícia e os bombeiros continuavam, esta tarde, removendo os escombros e temendo, por isso, que o número de vítimas seja maior.

Quando estava sendo oficiada a missa, padre Pablo Tovani, cura de S. João Evangelista, caminhava pela nave central e viu que do teto estavam caindo pedacos de madeira e de pedra. Immediatamente o sacerdote gritou para os fiéis que abandonassem imediatamente o templo. Muitos conseguiram fugir a tempo, mas os que não conseguiram escapar ficaram sepultados sob os escombros. Dos 9 mortos, 4 eram crianças, 3 mulheres e 2 homens. Dos feridos, graves, onze são adultos e 5 crianças.

INSEGURANCA

Buenos Aires, 22 (R.) - Um dos candidatos presidenciais para as próximas eleições gerais argentinas renunciou. Anunciou-se que várias pessoas foram vitimadas nas violências da campanha eleitoral verificadas no fim da semana passada.

O dr. Alfredo L. Palacios, da União Cívica Radical, desistiu de sua candidatura.

O Partido Democrático (conservador) também renunciou seus esforços para conseguir a liberdade de Rodolfo Martínez, candidato ao governo da província de Córdoba.

"LA PRENSA"

Buenos Aires, 22 (U.P.) - "La Prensa", o maior jornal da Argentina, na Avenida de Mayo, anunciou que o mesmo breve voltará a circular. O anúncio foi feito em meio a uma explosão de alegria.

Um porta-voz britânico declarou que os egípcios não devem ser considerados a alfândega de Suez.

Das esquadilhas de defesa aérea, vindas da Inglaterra, foram desembarcadas sexta-feira em Port Said pelo "Empress of Australia", esta se dirigiu depois a Chipre, onde embarcou o 19º Batalhão do "Crested Regiment", que hoje chegou a Port Said. Os outros esquadilhas de um regimento de infantaria e de guarda de aeródromos chegaram sábado, vindo da Inglaterra. A marinha real britânica dirige o movimento dos navios britânicos na baía de Suez, dada a recusa de cooperar, pelas autoridades egípcias. Essa medida visa apenas os navios com material e mercadorias para as forças britânicas; o tráfego normal do Canal continua sem tropeços. Os navios sob a autoridade da marinha britânica vão para o porto militar de Abiaviya, 10 kms ao sul de Suez. Sua descarga é feita por soldados.

Notícias de Londres que 3.000 homens da 19ª Brigada seguirão em breve para a Zona do Canal.

O governo egípcio reiterou seu protesto por novos ataques a membros das forças egípcias regulares, na Zona do Canal. Uma nota oficial informou que o protesto foi entregue hoje ao embaixador da Inglaterra.

REUNE-SE O GABINETE

Alexandria, 21 (U.P.) - O gabinete egípcio reuniu-se nesta cidade durante 3 horas e meia. Estudou a situação na Zona do Canal. Haverá ainda hoje nova reunião.

UNIDA A "COMMONWEALTH"

Londres, 22 (U.P.) - Externas oficiais declaram que os governos da Comunidade Britânica age conjuntamente para fortalecer a situação britânica no Egito. Na conferência dos ministros da Defesa da "Commonwealth", realizada em Londres, há tempo, chegou-se a um acordo sobre o papel da Austrália, Nova Zelândia e União Sul-Africana, em caso de crise no Oriente Médio. "A conferência concluiu que não há outra alternativa prática à posse de bases no Canal de Suez". A Austrália, Nova Zelândia e a União Sul-Africana concordaram em apoiar a Grã-Bretanha que medidas podem tomar agora em apoio da situação britânica.

FRENTE ANGLO-AMERICANA

Londres, 22 (H. Guard, da U.P.) - Não duvida o pensamento oficial britânico de que as acções militares do Egito e do Paquistão levaram os EE.UU. a compreender que têm de apoiar a Inglaterra no Oriente Médio, e que o uso da força por parte do Egito seria uma ameaça à estabilidade da região. O Egito talvez tenha de ser respondido pela força.

ESPERANÇAS

Londres, 22 (F.P.) - "Não tenho a menor dúvida de que há ainda possibilidade de chegar-se a um acordo razoável na divergência anglo-iraniana, que não signifique a perda total das instalações de Abadan", declarou Richard Stokes, ministro das Matérias Primas. Stokes acrescentou:

CONGRATULACAO

Nações Unidas, 22 (U.P.) - O Xá Reza Pahlevi enviou um cubograma de felicitações a Mossadegh, pelo seu triunfo no Conselho de Segurança.

DESMORONOU-SE A CUPULA DA IGREJA

durante a missa pelo restabelecimento de Eva Perón

Nove mortos e 30 feridos - Violências na campanha eleitoral - Alfredo Palacios desistiu de sua candidatura, por não haver segurança

Buenos Aires, 21 (U.P.) - Pelo menos 9 pessoas morreram e outras 30 sofreram ferimentos graves, durante a missa pelo restabelecimento de Eva Perón, na igreja de S. João Evangelista, no bairro La Boca, em Buenos Aires. O desastre verificou-se quando umas 500 pessoas estavam reunidas, assistindo à missa pelo restabelecimento da sra. Eva Perón. A polícia e os bombeiros continuavam, esta tarde, removendo os escombros e temendo, por isso, que o número de vítimas seja maior.

Quando estava sendo oficiada a missa, padre Pablo Tovani, cura de S. João Evangelista, caminhava pela nave central e viu que do teto estavam caindo pedacos de madeira e de pedra. Immediatamente o sacerdote gritou para os fiéis que abandonassem imediatamente o templo. Muitos conseguiram fugir a tempo, mas os que não conseguiram escapar ficaram sepultados sob os escombros. Dos 9 mortos, 4 eram crianças, 3 mulheres e 2 homens. Dos feridos, graves, onze são adultos e 5 crianças.

INSEGURANCA

Buenos Aires, 22 (R.) - Um dos candidatos presidenciais para as próximas eleições gerais argentinas renunciou. Anunciou-se que várias pessoas foram vitimadas nas violências da campanha eleitoral verificadas no fim da semana passada.

O dr. Alfredo L. Palacios, da União Cívica Radical, desistiu de sua candidatura.

O Partido Democrático (conservador) também renunciou seus esforços para conseguir a liberdade de Rodolfo Martínez, candidato ao governo da província de Córdoba.

"LA PRENSA"

Buenos Aires, 22 (U.P.) - "La Prensa", o maior jornal da Argentina, na Avenida de Mayo, anunciou que o mesmo breve voltará a circular. O anúncio foi feito em meio a uma explosão de alegria.

Um porta-voz britânico declarou que os egípcios não devem ser considerados a alfândega de Suez.

Das esquadilhas de defesa aérea, vindas da Inglaterra, foram desembarcadas sexta-feira em Port Said pelo "Empress of Australia", esta se dirigiu depois a Chipre, onde embarcou o 19º Batalhão do "Crested Regiment", que hoje chegou a Port Said. Os outros esquadilhas de um regimento de infantaria e de guarda de aeródromos chegaram sábado, vindo da Inglaterra. A marinha real britânica dirige o movimento dos navios britânicos na baía de Suez, dada a recusa de cooperar, pelas autoridades egípcias. Essa medida visa apenas os navios com material e mercadorias para as forças britânicas; o tráfego normal do Canal continua sem tropeços. Os navios sob a autoridade da marinha britânica vão para o porto militar de Abiaviya, 10 kms ao sul de Suez. Sua descarga é feita por soldados.

Notícias de Londres que 3.000 homens da 19ª Brigada seguirão em breve para a Zona do Canal.

O governo egípcio reiterou seu protesto por novos ataques a membros das forças egípcias regulares, na Zona do Canal. Uma nota oficial informou que o protesto foi entregue hoje ao embaixador da Inglaterra.

REUNE-SE O GABINETE

Alexandria, 21 (U.P.) - O gabinete egípcio reuniu-se nesta cidade durante 3 horas e meia. Estudou a situação na Zona do Canal. Haverá ainda hoje nova reunião.

UNIDA A "COMMONWEALTH"

Londres, 22 (U.P.) - Externas oficiais declaram que os governos da Comunidade Britânica age conjuntamente para fortalecer a situação britânica no Egito. Na conferência dos ministros da Defesa da "Commonwealth", realizada em Londres, há tempo, chegou-se a um acordo sobre o papel da Austrália, Nova Zelândia e União Sul-Africana, em caso de crise no Oriente Médio. "A conferência concluiu que não há outra alternativa prática à posse de bases no Canal de Suez". A Austrália, Nova Zelândia e a União Sul-Africana concordaram em apoiar a Grã-Bretanha que medidas podem tomar agora em apoio da situação britânica.

FRENTE ANGLO-AMERICANA

Londres, 22 (H. Guard, da U.P.) - Não duvida o pensamento oficial britânico de que as acções militares do Egito e do Paquistão levaram os EE.UU. a compreender que têm de apoiar a Inglaterra no Oriente Médio, e que o uso da força por parte do Egito seria uma ameaça à estabilidade da região. O Egito talvez tenha de ser respondido pela força.

ESPERANÇAS

Londres, 22 (F.P.) - "Não tenho a menor dúvida de que há ainda possibilidade de chegar-se a um acordo razoável na divergência anglo-iraniana, que não signifique a perda total das instalações de Abadan", declarou Richard Stokes, ministro das Matérias Primas. Stokes acrescentou:

CONGRATULACAO

Nações Unidas, 22 (U.P.) - O Xá Reza Pahlevi enviou um cubograma de felicitações a Mossadegh, pelo seu triunfo no Conselho de Segurança.

DESMORONOU-SE A CUPULA DA IGREJA

durante a missa pelo restabelecimento de Eva Perón

BRANCO e VERMELHO

O TURISTA, ESSE INDESEJÁVEL

...romances de
vila admirável
mediatário, como
que precede
romaram Rachel
de Assis, José
Arco, Wilson
Castelo, Afrân-
nio Pimentel,
Clayton Chaves de
explica-se por-
tadores do país.
ar ao plano,ho,
e disse Agripino
restituição do ro-
lo de escrever
transparente,
como assimila-
pouco ou sentir
forma que lhes
tempo, os "ver-
deixava de
armado" nem
"nem" nem "o
agustas
dois períodos
de graça de
sua linha com su-
ria talvez me-
o homem na
hoje não mais
tudo até mesmo
não podem re-
Alencar o ro-
o para outros
e sua es-
de Todas as
vam assim de
e os tipos que
agentes que as
de desolam a
mento moderno
difficil encon-
tando comum
se ocuparam-se
interior inter-
de verdadeira
ossua vida em
Alencar seria
para ele há

Sucede agora,
o pedestal —
ais dignos de
brasileira.

ta REGO

**DE NAVE-
MINTINS**

ção da Amazônia,
a região

portos de Belém e
como a instalação
em vários pontos
e o melhoramento
comunicação flu-

ar importância
mento das con-
segibilidade do ri-
siderado uma das
nas "vias fluviais"
são por atravessa-
e rica zona de
elo de ligação en-
lo maranhense e
ral.

ção de ontem
missão os relató-
ridas de rodagem
e os ferrovias
respectivamente
onr Clóvis Costa
Adlr Rocha.

almente a Comis-
mas relacionados
de meteorologia
na ocasião uma
para o fim de es-
sas relativas ao ri-
reunião de hoje
missão faze vistas
uma agro-pecuário
respectivo relató-

ETOR DE FUNDOS

do cargo de corre-
Públicos o sr. Clau-
vedo. A sua inves-
nção da Bolsa de
u-se com solenida-

sindical, onde os
classe, pela em
função de repres-
entação, no re-
fúlio da Bólsa,
Claudemiro, a
e seus colegas e

o Junqueira S.A.
atitando, 70 72;
Chile 35

NO TESOUREIRO
CIONAL

o do Tesouro se-
a e as seguintes fô-
a útil:
o 1900 do Minist-
e Poder Legisla-
4.510.
o do Tesouro, ef-
eamento nos Minis-
cultura, Educação
balho, relativo ao

CONCORDATAS

RESTAURANTE
NCELA LIDA.

o de Varla Civil nos
da da Urna supri-
o dizer sobre o
1921. Determinou as
necessárias a abertu-
mento, colocando
confiança, com
própria prestando

TECIDOS CONES-
S.A.

o de Varla Civil nos
samento da concor-
rupça, mandou que
necessárias a abertu-
mento, colocando
confiança, com
própria prestando

PONTES

o de Varla Civil nos
negociante
sando, em substi-
Informação Imobi-
o cado ao Banco do
leito, em ca-
e-se, leiloeiro

SOCIAIS

NAIACIOLIS
D. Geny Gomes — Paz não hoje d. Geny Gomes, a quem a sociedade carioca, pelo que ela tem de mais representativo, se acostumou a homenagear, levando-lhe, nos dias de festa, a intimidade de um dia de festa, a quem a sociedade carioca, pelo que ela tem de mais representativo, se acostumou a homenagear, levando-lhe, nos dias de festa, a intimidade de um dia de festa...

NOIVADOS
Contrataram casamento em Bema, o engenheiro Luiz Claudio O. D'Almeida e a srta. Maria Emilia Rios Ferreira, filha de rua Vasco da Gama, 20, no bairro de Botafogo, no Rio de Janeiro, no dia 20 de outubro, no templo da Igreja da Santa Cruz dos Milhares.

CASAMENTOS
Com a srta. Alibina Panella, filha do sr. Vicente Panella e da srta. Mariana de Santa Panella, casou-se o sr. Miguel Carraro, filho do sr. Paulo Carraro. A cerimônia religiosa foi realizada na Igreja da Santa Cruz dos Milhares.

ALMOÇOS
Realizou-se ontem, na Casa do Jornalista, um almoço oferecido pela Associação Brasileira de Imprensa, em homenagem ao sr. João de Deus, diretor da revista "Luz", e a sua esposa, a conhecida artista de cinema Maria Carraro. O almoço foi realizado no salão nobre da Associação Brasileira de Imprensa.

BANQUETES
Oficial da Polícia Militar ofereceu almoço de despedida, às 20 horas, um banquete em homenagem ao sr. João de Deus, diretor da revista "Luz", e a sua esposa, a conhecida artista de cinema Maria Carraro. O almoço foi realizado no salão nobre da Associação Brasileira de Imprensa.

EM AÇÃO DE GRAÇAS
Será realizada hoje, às 10 horas, na Candelária, missa em ação de graças pelo transcurso do aniversário de 100 anos do sr. Adalberto dos Reis Castro.

DIPLOMATICAS
O sr. George Ploot, embaixador francês na Argentina, e Roger Monroy, encarregado de Negócios para a embaixada francesa em Buenos Aires, chegaram ao Rio de Janeiro, pela Pan American World Airway.

FESTAS
Realiza-se amanhã, às 21 horas, no Botafogo de Futebol e Regatas, um "bingo" para os associados. As atividades do 3º ano do curso colegial do Colégio da Companhia S. Teresa de Jesus serão realizadas uma noite-dança, no dia 3 de novembro, das 20 às 24 horas, no salão nobre da Companhia.

MISSAS
Por alma do sr. Manoel Oton Perez será realizada hoje missa de sétimo dia, às 9 horas, no altar-mor da Igreja São Francisco de Paula.

FIGURAS DE NEGROS VENEZIANAS (BLACKMOORS)
Assim como muitos outros móveis antigos, raríssimos objetos de arte fazem parte da coleção da Sociedade de Decorações Interiores Barrocas Limitada. Av. Copacabana, 400.

ENGENHEIRO TÉCNICO TEXTIL, PROCURA COLOCAÇÃO
De nacionalidade belga deseja colocar-se em fábrica brasileira. Especialidade: — linho e algodão. Trabalha atualmente em Buenos Aires na direção de uma grande fábrica terminando o seu contrato em fim de Novembro deste ano. Fala: — Português, Inglês, francês, espanhol, alemão e flamengo.

Para melhores informações, por carta, telegrama, ou telefone, dirigir-se a "CONSTRUTORA" AVENIDA 7 de Setembro, 5226 — Fone 2854 — Curitiba — PARANÁ. (36841)

Terça-feira, 23 de Outubro de 1951
Após anos de experiências e pesquisas apresenta o

LTN da Beleza
Limpieza
Crema de limpeza especial
Nutrição
Crema de nutrição especial

Terça-feira, 23 de Outubro de 1951
Após anos de experiências e pesquisas apresenta o

LTN da Beleza
Limpieza
Crema de limpeza especial
Nutrição
Crema de nutrição especial

Terça-feira, 23 de Outubro de 1951
Após anos de experiências e pesquisas apresenta o

LTN da Beleza
Limpieza
Crema de limpeza especial
Nutrição
Crema de nutrição especial

Terça-feira, 23 de Outubro de 1951
Após anos de experiências e pesquisas apresenta o

LTN da Beleza
Limpieza
Crema de limpeza especial
Nutrição
Crema de nutrição especial

Terça-feira, 23 de Outubro de 1951
Após anos de experiências e pesquisas apresenta o

LTN da Beleza
Limpieza
Crema de limpeza especial
Nutrição
Crema de nutrição especial

Terça-feira, 23 de Outubro de 1951
Após anos de experiências e pesquisas apresenta o

LTN da Beleza
Limpieza
Crema de limpeza especial
Nutrição
Crema de nutrição especial

MUSICA

DESPEDIDA DE DEFAUW
De todos os mestres, que até hoje a regem a Orquestra Sinfônica Brasileira, foi o atual Diretor Defauw quem trouxe a primeira contribuição ao conhecimento de uma reconhecida grandiosa não só de músico, mas também de técnico, mas, ainda, de intérprete, categoria onde se fundem os dois aspectos atributos e se elevam a nível de arte. Defauw provém de uma concepção autêntica da significação verdadeira das partituras. Cumpre qualificação não unicamente como um grande músico que rege bem a Orquestra — diferente talvez sutil, mas nem por isso menos perceptível — não como um simples regente, mas como um intérprete autêntico por excelência, que transgrediu a Orquestra sob uma batuta. O renome e o prestígio de Defauw na Europa, e o plano a que fez ascender a sua orquestra de Montreal, poderiam autorizar-nos a julgá-lo assim antes de ouvi-lo aqui. No curso da vida já extensa da Orquestra Sinfônica Brasileira, entretanto, houve mestres, cuja projeção universal não se pode em dúvida, como Ormandy, que por falta talvez de um indispensável adaptação da Orquestra às suas concepções interpretativas. Os trabalhos de ensaio interpretativo decorridos, então, em aquele processo transgredidor que transgrediu a Orquestra uma nova alma, uma possessão inesperada de recursos artísticos, que marcou também em alto grau — para citar um outro exemplo possível — a atuação de Kleiber, momentaneamente em sua inimitável primeira audição, com a Orquestra do Teatro Municipal. Acresce que Defauw, fiel como demonstrar ser às exigências de um vivo estético a atingir, não assumiu nenhuma atitude, bastante típica entre os regentes consagrados, de desgosto inicial ante as possíveis dificuldades da ascensão a uma Orquestra que se compreendia com ele. Mas soube agir como um agente estimulante, e através da irradiação simpática da personalidade, tanto quanto da autoridade magistral de intérprete, obteve os resultados a que o nosso público assistiu.

A Orquestra soube gentilmente bem, de começo ao fim de seus dois programas, e essa qualidade sonora suscitou em função do caráter próprio das obras, da atmosfera peculiar, que se distingue. No último concerto, sábado à tarde, as quatro

BENJAMIN GIGLI NO JOÃO CANTANO
O tenor Gigli realiza hoje, às 21 horas, no João Cantano, o primeiro de seus dois concertos de despedida, que vêm despertando grande interesse do público.

"CONCERTOS CULTURAIS"
Sob a organização da Academia Brasileira de Música, do Conservatório Nacional de Canto Orfônico, realizou-se em 27 de outubro, na sala de concertos do auditório do Ministério da Educação e Saúde, o primeiro "Concerto Cultural" da Academia, cuja série já foi anunciada.

O respectivo programa, confiado aos artistas brasileiros Cristiana Mariani (soprano), Iliana Bocchini (contralto), e Alcino Bocchini (pianista), dos quais os dois primeiros são membros integrantes da Academia Brasileira de Música, incluiu obras de Pergolesi, Campra, Mozart, Fauré, Ravel, Villa-Lobos, e outros. O segundo concerto será executado pela Associação de Canto Coral do Rio de Janeiro, sob a regência de João Cantano, e o terceiro, sob a regência de João Cantano, e o quarto, sob a regência de João Cantano.

RECRESSO OTEM AOS ESTADOS UNIDOS BERNARDO FEDEROWSKI
A fim de utilizar seus estudos na "Juilliard Academy of Music", o sr. Bernardo Federowski, regente da Orquestra Sinfônica Brasileira, regressará ao Brasil em 1º de novembro, após uma estada de 10 meses nos Estados Unidos, onde realizou estudos de perfeição em música.

ADICIONA DE NINA ZONZ
No auditório da A.B.I., hoje, às 17 horas, a cantora Nina Zonz, de 17 anos, apresentará um repertório de 10 canções, incluindo obras de Chopin, Debussy, e outros.

RECRESSO OTEM AOS ESTADOS UNIDOS BERNARDO FEDEROWSKI
A fim de utilizar seus estudos na "Juilliard Academy of Music", o sr. Bernardo Federowski, regente da Orquestra Sinfônica Brasileira, regressará ao Brasil em 1º de novembro, após uma estada de 10 meses nos Estados Unidos, onde realizou estudos de perfeição em música.

ADICIONA DE NINA ZONZ
No auditório da A.B.I., hoje, às 17 horas, a cantora Nina Zonz, de 17 anos, apresentará um repertório de 10 canções, incluindo obras de Chopin, Debussy, e outros.

RECRESSO OTEM AOS ESTADOS UNIDOS BERNARDO FEDEROWSKI
A fim de utilizar seus estudos na "Juilliard Academy of Music", o sr. Bernardo Federowski, regente da Orquestra Sinfônica Brasileira, regressará ao Brasil em 1º de novembro, após uma estada de 10 meses nos Estados Unidos, onde realizou estudos de perfeição em música.

ADICIONA DE NINA ZONZ
No auditório da A.B.I., hoje, às 17 horas, a cantora Nina Zonz, de 17 anos, apresentará um repertório de 10 canções, incluindo obras de Chopin, Debussy, e outros.

RECRESSO OTEM AOS ESTADOS UNIDOS BERNARDO FEDEROWSKI
A fim de utilizar seus estudos na "Juilliard Academy of Music", o sr. Bernardo Federowski, regente da Orquestra Sinfônica Brasileira, regressará ao Brasil em 1º de novembro, após uma estada de 10 meses nos Estados Unidos, onde realizou estudos de perfeição em música.

ADICIONA DE NINA ZONZ
No auditório da A.B.I., hoje, às 17 horas, a cantora Nina Zonz, de 17 anos, apresentará um repertório de 10 canções, incluindo obras de Chopin, Debussy, e outros.

RECRESSO OTEM AOS ESTADOS UNIDOS BERNARDO FEDEROWSKI
A fim de utilizar seus estudos na "Juilliard Academy of Music", o sr. Bernardo Federowski, regente da Orquestra Sinfônica Brasileira, regressará ao Brasil em 1º de novembro, após uma estada de 10 meses nos Estados Unidos, onde realizou estudos de perfeição em música.

ADICIONA DE NINA ZONZ
No auditório da A.B.I., hoje, às 17 horas, a cantora Nina Zonz, de 17 anos, apresentará um repertório de 10 canções, incluindo obras de Chopin, Debussy, e outros.

RECRESSO OTEM AOS ESTADOS UNIDOS BERNARDO FEDEROWSKI
A fim de utilizar seus estudos na "Juilliard Academy of Music", o sr. Bernardo Federowski, regente da Orquestra Sinfônica Brasileira, regressará ao Brasil em 1º de novembro, após uma estada de 10 meses nos Estados Unidos, onde realizou estudos de perfeição em música.

TEATRO

OS DOIS "EDIPOS" DE 1951
Nas duas encenações de "Edipo Rei", o teatro brasileiro apresenta duas versões diferentes da obra de Sófocles. A primeira, encenada pelo Teatro Municipal, sob a direção de Carlos Botelho, é uma interpretação clássica, com ênfase na grandiosidade da obra. A segunda, encenada pelo Teatro de Arena, sob a direção de João de Deus, é uma interpretação mais moderna, com ênfase na crítica social.

OS DOIS "EDIPOS" DE 1951
Nas duas encenações de "Edipo Rei", o teatro brasileiro apresenta duas versões diferentes da obra de Sófocles. A primeira, encenada pelo Teatro Municipal, sob a direção de Carlos Botelho, é uma interpretação clássica, com ênfase na grandiosidade da obra. A segunda, encenada pelo Teatro de Arena, sob a direção de João de Deus, é uma interpretação mais moderna, com ênfase na crítica social.

OS DOIS "EDIPOS" DE 1951
Nas duas encenações de "Edipo Rei", o teatro brasileiro apresenta duas versões diferentes da obra de Sófocles. A primeira, encenada pelo Teatro Municipal, sob a direção de Carlos Botelho, é uma interpretação clássica, com ênfase na grandiosidade da obra. A segunda, encenada pelo Teatro de Arena, sob a direção de João de Deus, é uma interpretação mais moderna, com ênfase na crítica social.

OS DOIS "EDIPOS" DE 1951
Nas duas encenações de "Edipo Rei", o teatro brasileiro apresenta duas versões diferentes da obra de Sófocles. A primeira, encenada pelo Teatro Municipal, sob a direção de Carlos Botelho, é uma interpretação clássica, com ênfase na grandiosidade da obra. A segunda, encenada pelo Teatro de Arena, sob a direção de João de Deus, é uma interpretação mais moderna, com ênfase na crítica social.

OS DOIS "EDIPOS" DE 1951
Nas duas encenações de "Edipo Rei", o teatro brasileiro apresenta duas versões diferentes da obra de Sófocles. A primeira, encenada pelo Teatro Municipal, sob a direção de Carlos Botelho, é uma interpretação clássica, com ênfase na grandiosidade da obra. A segunda, encenada pelo Teatro de Arena, sob a direção de João de Deus, é uma interpretação mais moderna, com ênfase na crítica social.

OS DOIS "EDIPOS" DE 1951
Nas duas encenações de "Edipo Rei", o teatro brasileiro apresenta duas versões diferentes da obra de Sófocles. A primeira, encenada pelo Teatro Municipal, sob a direção de Carlos Botelho, é uma interpretação clássica, com ênfase na grandiosidade da obra. A segunda, encenada pelo Teatro de Arena, sob a direção de João de Deus, é uma interpretação mais moderna, com ênfase na crítica social.

OS DOIS "EDIPOS" DE 1951
Nas duas encenações de "Edipo Rei", o teatro brasileiro apresenta duas versões diferentes da obra de Sófocles. A primeira, encenada pelo Teatro Municipal, sob a direção de Carlos Botelho, é uma interpretação clássica, com ênfase na grandiosidade da obra. A segunda, encenada pelo Teatro de Arena, sob a direção de João de Deus, é uma interpretação mais moderna, com ênfase na crítica social.

OS DOIS "EDIPOS" DE 1951
Nas duas encenações de "Edipo Rei", o teatro brasileiro apresenta duas versões diferentes da obra de Sófocles. A primeira, encenada pelo Teatro Municipal, sob a direção de Carlos Botelho, é uma interpretação clássica, com ênfase na grandiosidade da obra. A segunda, encenada pelo Teatro de Arena, sob a direção de João de Deus, é uma interpretação mais moderna, com ênfase na crítica social.

OS DOIS "EDIPOS" DE 1951
Nas duas encenações de "Edipo Rei", o teatro brasileiro apresenta duas versões diferentes da obra de Sófocles. A primeira, encenada pelo Teatro Municipal, sob a direção de Carlos Botelho, é uma interpretação clássica, com ênfase na grandiosidade da obra. A segunda, encenada pelo Teatro de Arena, sob a direção de João de Deus, é uma interpretação mais moderna, com ênfase na crítica social.

OS DOIS "EDIPOS" DE 1951
Nas duas encenações de "Edipo Rei", o teatro brasileiro apresenta duas versões diferentes da obra de Sófocles. A primeira, encenada pelo Teatro Municipal, sob a direção de Carlos Botelho, é uma interpretação clássica, com ênfase na grandiosidade da obra. A segunda, encenada pelo Teatro de Arena, sob a direção de João de Deus, é uma interpretação mais moderna, com ênfase na crítica social.

OS DOIS "EDIPOS" DE 1951
Nas duas encenações de "Edipo Rei", o teatro brasileiro apresenta duas versões diferentes da obra de Sófocles. A primeira, encenada pelo Teatro Municipal, sob a direção de Carlos Botelho, é uma interpretação clássica, com ênfase na grandiosidade da obra. A segunda, encenada pelo Teatro de Arena, sob a direção de João de Deus, é uma interpretação mais moderna, com ênfase na crítica social.

OS DOIS "EDIPOS" DE 1951
Nas duas encenações de "Edipo Rei", o teatro brasileiro apresenta duas versões diferentes da obra de Sófocles. A primeira, encenada pelo Teatro Municipal, sob a direção de Carlos Botelho, é uma interpretação clássica, com ênfase na grandiosidade da obra. A segunda, encenada pelo Teatro de Arena, sob a direção de João de Deus, é uma interpretação mais moderna, com ênfase na crítica social.

OS DOIS "EDIPOS" DE 1951
Nas duas encenações de "Edipo Rei", o teatro brasileiro apresenta duas versões diferentes da obra de Sófocles. A primeira, encenada pelo Teatro Municipal, sob a direção de Carlos Botelho, é uma interpretação clássica, com ênfase na grandiosidade da obra. A segunda, encenada pelo Teatro de Arena, sob a direção de João de Deus, é uma interpretação mais moderna, com ênfase na crítica social.

OS DOIS "EDIPOS" DE 1951
Nas duas encenações de "Edipo Rei", o teatro brasileiro apresenta duas versões diferentes da obra de Sófocles. A primeira, encenada pelo Teatro Municipal, sob a direção de Carlos Botelho, é uma interpretação clássica, com ênfase na grandiosidade da obra. A segunda, encenada pelo Teatro de Arena, sob a direção de João de Deus, é uma interpretação mais moderna, com ênfase na crítica social.

OS DOIS "EDIPOS" DE 1951
Nas duas encenações de "Edipo Rei", o teatro brasileiro apresenta duas versões diferentes da obra de Sófocles. A primeira, encenada pelo Teatro Municipal, sob a direção de Carlos Botelho, é uma interpretação clássica, com ênfase na grandiosidade da obra. A segunda, encenada pelo Teatro de Arena, sob a direção de João de Deus, é uma interpretação mais moderna, com ênfase na crítica social.

OS DOIS "EDIPOS" DE 1951
Nas duas encenações de "Edipo Rei", o teatro brasileiro apresenta duas versões diferentes da obra de Sófocles. A primeira, encenada pelo Teatro Municipal, sob a direção de Carlos Botelho, é uma interpretação clássica, com ênfase na grandiosidade da obra. A segunda, encenada pelo Teatro de Arena, sob a direção de João de Deus, é uma interpretação mais moderna, com ênfase na crítica social.

PROGRAMAS DOMINICAIS

PROGRAMAS DOMINICAIS
Uma das características que intensificam o nosso rádio é, precisamente, o programa de maior penetração, o que acontece na hora das mais vagas ou ouvintes, os domingos de rádio. Este programa, que tem a duração de uma hora, é o mais importante do nosso rádio, e é o que mais atrai a atenção do ouvinte. Este programa é o "Programa Dominical", que é transmitido todos os domingos, às 10 horas, pelo rádio Nacional.

PROGRAMAS DOMINICAIS
Uma das características que intensificam o nosso rádio é, precisamente, o programa de maior penetração, o que acontece na hora das mais vagas ou ouvintes, os domingos de rádio. Este programa, que tem a duração de uma hora, é o mais importante do nosso rádio, e é o que mais atrai a atenção do ouvinte. Este programa é o "Programa Dominical", que é transmitido todos os domingos, às 10 horas, pelo rádio Nacional.

PROGRAMAS DOMINICAIS
Uma das características que intensificam o nosso rádio é, precisamente, o programa de maior penetração, o que acontece na hora das mais vagas ou ouvintes, os domingos de rádio. Este programa, que tem a duração de uma hora, é o mais importante do nosso rádio, e é o que mais atrai a atenção do ouvinte. Este programa é o "Programa Dominical", que é transmitido todos os domingos, às 10 horas, pelo rádio Nacional.

PROGRAMAS DOMINICAIS
Uma das características que intensificam o nosso rádio é, precisamente, o programa de maior penetração, o que acontece na hora das mais vagas ou ouvintes, os domingos de rádio. Este programa, que tem a duração de uma hora, é o mais importante do nosso rádio, e é o que mais atrai a atenção do ouvinte. Este programa é o "Programa Dominical", que é transmitido todos os domingos, às 10 horas, pelo rádio Nacional.

PROGRAMAS DOMINICAIS
Uma das características que intensificam o nosso rádio é, precisamente, o programa de maior penetração, o que acontece na hora das mais vagas ou ouvintes, os domingos de rádio. Este programa, que tem a duração de uma hora, é o mais importante do nosso rádio, e é o que mais atrai a atenção do ouvinte. Este programa é o "Programa Dominical", que é transmitido todos os domingos, às 10 horas, pelo rádio Nacional.

PROGRAMAS DOMINICAIS
Uma das características que intensificam o nosso rádio é, precisamente, o programa de maior penetração, o que acontece na hora das mais vagas ou ouvintes, os domingos de rádio. Este programa, que tem a duração de uma hora, é o mais importante do nosso rádio, e é o que mais atrai a atenção do ouvinte. Este programa é o "Programa Dominical", que é transmitido todos os domingos, às 10 horas, pelo rádio Nacional.

PROGRAMAS DOMINICAIS
Uma das características que intensificam o nosso rádio é, precisamente, o programa de maior penetração, o que acontece na hora das mais vagas ou ouvintes, os domingos de rádio. Este programa, que tem a duração de uma hora, é o mais importante do nosso rádio, e é o que mais atrai a atenção do ouvinte. Este programa é o "Programa Dominical", que é transmitido todos os domingos, às 10 horas, pelo rádio Nacional.

PROGRAMAS DOMINICAIS
Uma das características que intensificam o nosso rádio é, precisamente, o programa de maior penetração, o que acontece na hora das mais vagas ou ouvintes, os domingos de rádio. Este programa, que tem a duração de uma hora, é o mais importante do nosso rádio, e é o que mais atrai a atenção do ouvinte. Este programa é o "Programa Dominical", que é transmitido todos os domingos, às 10 horas, pelo rádio Nacional.

PROGRAMAS DOMINICAIS
Uma das características que intensificam o nosso rádio é, precisamente, o programa de maior penetração, o que acontece na hora das mais vagas ou ouvintes, os domingos de rádio. Este programa, que tem a duração de uma hora, é o mais importante do nosso rádio, e é o que mais atrai a atenção do ouvinte. Este programa é o "Programa Dominical", que é transmitido todos os domingos, às 10 horas, pelo rádio Nacional.

PROGRAMAS DOMINICAIS
Uma das características que intensificam o nosso rádio é, precisamente, o programa de maior penetração, o que acontece na hora das mais vagas ou ouvintes, os domingos de rádio. Este programa, que tem a duração de uma hora, é o mais importante do nosso rádio, e é o que mais atrai a atenção do ouvinte. Este programa é o "Programa Dominical", que é transmitido todos os domingos, às 10 horas, pelo rádio Nacional.

PROGRAMAS DOMINICAIS
Uma das características que intensificam o nosso rádio é, precisamente, o programa de maior penetração, o que acontece na hora das mais vagas ou ouvintes, os domingos de rádio. Este programa, que tem a duração de uma hora, é o mais importante do nosso rádio, e é o que mais atrai a atenção do ouvinte. Este programa é o "Programa Dominical", que é transmitido todos os domingos, às 10 horas, pelo rádio Nacional.

PROGRAMAS DOMINICAIS
Uma das características que intensificam o nosso rádio é, precisamente, o programa de maior penetração, o que acontece na hora das mais vagas ou ouvintes, os domingos de rádio. Este programa, que tem a duração de uma hora, é o mais importante do nosso rádio, e é o que mais atrai a atenção do ouvinte. Este programa é o "Programa Dominical", que é transmitido todos os domingos, às 10 horas, pelo rádio Nacional.

PROGRAMAS DOMINICAIS
Uma das características que intensificam o nosso rádio é, precisamente, o programa de maior penetração, o que acontece na hora das mais vagas ou ouvintes, os domingos de rádio. Este programa, que tem a duração de uma hora, é o mais importante do nosso rádio, e é o que mais atrai a atenção do ouvinte. Este programa é o "Programa Dominical", que é transmitido todos os domingos, às 10 horas, pelo rádio Nacional.

PROGRAMAS DOMINICAIS
Uma das características que intensificam o nosso rádio é, precisamente, o programa de maior penetração, o que acontece na hora das mais vagas ou ouvintes, os domingos de rádio. Este programa, que tem a duração de uma hora, é o mais importante do nosso rádio, e é o que mais atrai a atenção do ouvinte. Este programa é o "Programa Dominical", que é transmitido todos os domingos, às 10 horas, pelo rádio Nacional.

PROGRAMAS DOMINICAIS
Uma das características que intensificam o nosso rádio é, precisamente, o programa de maior penetração, o que acontece na hora das mais vagas ou ouvintes, os domingos de rádio. Este programa, que tem a duração de uma hora, é o mais importante do nosso rádio, e é o que mais atrai a atenção do ouvinte. Este programa é o "Programa Dominical", que é transmitido todos os domingos, às 10 horas, pelo rádio Nacional.

PROGRAMAS DOMINICAIS
Uma das características que intensificam o nosso rádio é, precisamente, o programa de maior penetração, o que acontece na hora das mais vagas ou ouvintes, os domingos de rádio. Este programa, que tem a duração de uma hora, é o mais importante do nosso rádio, e é o que mais atrai a atenção do ouvinte. Este programa é o "Programa Dominical", que é transmitido todos os domingos, às 10 horas, pelo rádio Nacional.

CINEMA

CINEMA
Uma das características que intensificam o nosso rádio é, precisamente, o programa de maior penetração, o que acontece na hora das mais vagas ou ouvintes, os domingos de rádio. Este programa, que tem a duração de uma hora, é o mais importante do nosso rádio, e é o que mais atrai a atenção do ouvinte. Este programa é o "Programa Dominical", que é transmitido todos os domingos, às 10 horas, pelo rádio Nacional.

CINEMA
Uma das características que intensificam o nosso rádio é, precisamente, o programa de maior penetração, o que acontece na hora das mais vagas ou ouvintes, os domingos de rádio. Este programa, que tem a duração de uma hora, é o mais importante do nosso rádio, e é o que mais atrai a atenção do ouvinte. Este programa é o "Programa Dominical", que é transmitido todos os domingos, às 10 horas, pelo rádio Nacional.

CINEMA
Uma das características que intensificam o nosso rádio é, precisamente, o programa de maior penetração, o que acontece na hora das mais vagas ou ouvintes, os domingos de rádio. Este programa, que tem a duração de uma hora, é o mais importante do nosso rádio, e é o que mais atrai a atenção do ouvinte. Este programa é o "Programa Dominical", que é transmitido todos os domingos, às 10 horas, pelo rádio Nacional.

CINEMA
Uma das características que intensificam o nosso rádio é, precisamente, o programa de maior penetração, o que acontece na hora das mais vagas ou ouvintes, os domingos de rádio. Este programa, que tem a duração de uma hora, é o mais importante do nosso rádio, e é o que mais atrai a atenção do ouvinte. Este programa é o "Programa Dominical", que é transmitido todos os domingos, às 10 horas, pelo rádio Nacional.

CINEMA
Uma das características que intensificam o nosso rádio é, precisamente, o programa de maior penetração, o que acontece na hora das mais vagas ou ouvintes, os domingos de rádio. Este programa, que tem a duração de uma hora, é o mais importante do nosso rádio, e é o que mais atrai a atenção do ouvinte. Este programa é o "Programa Dominical", que é transmitido todos os domingos, às 10 horas, pelo rádio Nacional.

CINEMA
Uma das características que intensificam o nosso rádio é, precisamente, o programa de maior penetração, o que acontece na hora das mais vagas ou ouvintes, os domingos de rádio. Este programa, que tem a duração de uma hora, é o mais importante do nosso rádio, e é o que mais atrai a atenção do ouvinte. Este programa é o "Programa Dominical", que é transmitido todos os domingos, às 10 horas, pelo rádio Nacional.

CINEMA
Uma das características que intensificam o nosso rádio é, precisamente, o programa de maior penetração, o que acontece na hora das mais vagas ou ouvintes, os domingos de rádio. Este programa, que tem a duração de uma hora, é o mais importante do nosso rádio, e é o que mais atrai a atenção do ouvinte. Este programa é o "Programa Dominical", que é transmitido todos os domingos, às 10 horas, pelo rádio Nacional.

CINEMA
Uma das características que intensificam o nosso rádio é, precisamente, o programa de maior penetração, o que acontece na hora das mais vagas ou ouvintes, os domingos de rádio. Este programa, que tem a duração de uma hora, é o mais importante do nosso rádio, e é o que mais atrai a atenção do ouvinte. Este programa é o "Programa Dominical", que é transmitido todos os domingos, às 10 horas, pelo rádio Nacional.

CINEMA
Uma das características que intensificam o nosso rádio é, precisamente, o programa de maior penetração, o que acontece na hora das mais vagas ou ouvintes, os domingos de rádio. Este programa, que tem a duração de uma hora, é o mais importante do nosso rádio, e é o que mais atrai a atenção do ouvinte. Este programa é o "Programa Dominical", que é transmitido todos os domingos, às 10 horas, pelo rádio Nacional.

CINEMA
Uma das características que intensificam o nosso rádio é, precisamente, o programa de maior penetração, o que acontece na hora das mais vagas ou ouvintes, os domingos de rádio. Este programa, que tem a duração de uma hora, é o mais importante do nosso rádio, e é o que mais atrai a atenção do ouvinte. Este programa é o "Programa Dominical", que é transmitido todos os domingos, às 10 horas, pelo rádio Nacional.

CINEMA
Uma das características que intensificam o nosso rádio é, precisamente, o programa de maior penetração, o que acontece na hora das mais vagas ou ouvintes, os domingos de rádio. Este programa, que tem a duração de uma hora, é o mais importante do nosso rádio, e é o que mais atrai a atenção do ouvinte. Este programa é o "Programa Dominical", que é transmitido todos os domingos, às 10 horas, pelo rádio Nacional.

CINEMA
Uma das características que intensificam o nosso rádio é, precisamente, o programa de maior penetração, o que acontece na hora das mais vagas ou ouvintes, os domingos de rádio. Este programa, que tem a duração de uma hora, é o mais importante do nosso rádio, e é o que mais atrai a atenção do ouvinte. Este programa é o "Programa Dominical", que é transmitido todos os domingos, às 10 horas, pelo rádio Nacional.

CINEMA
Uma das características que intensificam o nosso rádio é, precisamente, o programa de maior penetração, o que acontece na hora das mais vagas ou ouvintes, os domingos de rádio. Este programa, que tem a duração de uma hora, é o mais importante do nosso rádio, e é o que mais atrai a atenção do ouvinte. Este programa é o "Programa Dominical", que é transmitido todos os domingos, às 10 horas, pelo rádio Nacional.

CINEMA
Uma das características que intensificam o nosso rádio é, precisamente, o programa de maior penetração, o que acontece na hora das mais vagas ou ouvintes, os domingos de rádio. Este programa, que tem a duração de uma hora, é o mais importante do nosso rádio, e é o que mais atrai a atenção do ouvinte. Este programa é o "Programa Dominical", que é transmitido todos os domingos, às 10 horas, pelo rádio Nacional.

CINEMA
Uma das características que intensificam o nosso rádio é, precisamente, o programa de maior penetração, o que acontece na hora das mais vagas ou ouvintes, os domingos de rádio. Este programa, que tem a duração de uma hora, é o mais importante do nosso rádio, e é o que mais atrai a atenção do ouvinte. Este programa é o "Programa Dominical", que é transmitido todos os domingos, às 10 horas, pelo rádio Nacional.

CINEMA
Uma das características que intensificam o nosso rádio é, precisamente, o programa de maior penetração, o que acontece na hora das mais vagas ou ouvintes, os domingos de rádio. Este programa, que tem a duração de uma hora, é o mais importante do nosso rádio, e é o que mais atrai a atenção do ouvinte. Este programa é o "Programa Dominical", que é transmitido todos os domingos, às 10 horas, pelo rádio Nacional.

A C.C.P. FACILITA O COMERCIO DE CARNE E O JÚRI E OS PREMIADOS da Bienal de São Paulo

Tabelas emaranhadas que facilitam a fraude — Os açougueiros devem vender a carne abaixo do custo — Causas do artifício — A C. C. P. ameaça requisitar a gado em caso de "lock-out" dos marchantes — Explicam-se os acusados

Dizemos há dias que as tabelas da C.C.P. são complicadas de maneira que ninguém as podia compreender e aplicar, tão emaranhadas e tão elásticas, vejamos o que se refere à carne.

Quando ministro do Trabalho, o sr. Danton Coelho assinou a portaria 23, de 2-1-31, a qual regulava a venda da carne, no atacado, nessa portaria se deixava de tratar do chamado "bol casado". Oito dias depois, isto é, em 10-1-31, a portaria 23, remanejada e ampliada, na tabela o "bol casado", fixando-lhe o preço em Cr\$ 7,50 o quilo, no atacado.

Max, a ganância dos frigoríficos não ficava satisfeita com esse preço, e para contornar a dificuldade, acharam logo uma porta de saída de que foi a aplicação do sistema de "cortes especiais". Com efeito, em reportagem anterior, esses cortes eram meramente imaginários. De especialidades tinham apenas a preço, portanto, a carne de um "acorde" comum passava a ter preço mais elevado, apesar de se lhe juntar mais uma quantidade de ossos e carne de 2,5% de forma a dar mais ainda o preço para o açougueiro. Daí ter surgido os casos, que se já época noticiamos e que redundaram em flagrantes lavrados pela Delegacia de Economia Popular, contra o empreiteiro de Dona Clara e entendimentos de outros frigoríficos com as autoridades para evitar tais abusos, passando a carne a ser apresentada em cortes reais, muito embora, com subterfúgios outros, continuassem a existir a exploração, impondo-se pois ação enérgica das autoridades para inteligentemente resolverem o problema...

A C.C.P. CONTRA O POVO

Se alguém esperava da C.C.P. uma atitude definida contra a desmedida ganância dos frigoríficos, chegava-se redondamente a isso, surge a portaria 59, contra os açougueiros, e, consequentemente, contra o povo. Com efeito, essa portaria, datada de 10-1-31, elevava, no atacado, o preço total da alcatra, filé sem ossos e filé "mignon" para Cr\$ 15,00. No varejo, fixava os preços seguintes: alcatra sem ossos, por peça, até Cr\$ 18,00; alcatra sem osso, até Cr\$ 20,00; filé sem ossos, com osso, até Cr\$ 22,00; filé "mignon", até Cr\$ 20,00.

Complementando esse ato, estabeleceu a C.C.P. a obrigatoriedade de adquirir os açougueiros um diário para cada dois dias de trabalho, o que vinha subterfúgio completamente o plano de abastecimento estabelecido pelo item 3.º da portaria 32, de 18-1-31, do Ministério da Agricultura, que, como condição para que os matadouros municipais, particulares e frigoríficos pudessem industrializar suas carnes, de onde saía a carne de segunda, ou seja, de tipo popular, e ainda as pontas de agulha, determinava que mantivessem no Distrito Federal estoque de carne popular correspondente a dois dias de suprimento.

Não para aí, porém, a C.C.P. estabelece a divisão teórica para a venda do boi inteiro, no atacado: 27,32% de carne de 1.ª a 10,00% o quilo; 20,5% de carne de 2.ª a 15,00% o quilo; 52,5% de carne popular a 4,00.

Guarde o leitor esses dados, pois devemos voltar a eles.

MAIS UM PASSE DE MAGICA

Mas, as portarias se sucedem na C.C.P. com uma produtividade incrível.

Eis que vem a portaria número 61, de 16-1-31, uma das mais cerebrias invenções dos técnicos da Comissão.

Desta o filé sem ossos e a alcatra com o preço total de Cr\$ 15,00 no atacado (portaria 59, de 10-1-31), o filé "mignon" até Cr\$ 20,00 no varejo, e, sem mais nada nem sequer, cria o filé sem ossos e sem osso, com o preço total de Cr\$ 22,00.

Diminui, com isso, a margem de lucro do açougueiro no filé "mignon" e cria artificialmente a quantidade de ossos no filé sem ossos sendo de 300 gramas (quando

se sabe que tal quantidade é variável, havendo mesmo peças em que há mais osso que carne). Com efeito, ao fixar o preço do filé sem ossos e sem osso em Cr\$ 22,00 no varejo, uma vez que o filé sem ossos e sem osso, pelo portaria 59, de Cr\$ 19,00, sendo a diferença entre ambos os preços de Cr\$ 3,00, e sabendo-se que o preço do osso é de Cr\$ 1,00 o quilo, outra não pode ser a conclusão...

Há mais, contudo, nessa portaria 61, de 16-1-31. A C.C.P. declara

que a obrigatoriedade de que se refere a portaria 59, isto é, de que todas as carnes deverão ser vendidas pelo atacado, ao varejo, juntamente com a peça a que pertence (traseiros especiais, traseiros comuns ou dianteiros) foi dispensada, a juízo da Prefeitura do Distrito Federal...

A GRANDE MENTIRA

Voltemos, porém, à divisão teórica do "bol inteiro" na forma por que o faz a C.C.P. e vejamos o resultado dessa divisão: o "bol casado" vem se vendendo em quantidade disso, a Cr\$ 7,50 e não a Cr\$ 7,50, como fixava a portaria e aparentemente deixou em vigor. De

partir, o açougueiro sofre um aumento de Cr\$ 0,40 em quilo sobre a tabela, também oficial, ainda em vigor, que estabeleceu o preço de Cr\$ 7,50. É uma dessas conluições, que se não ser do mesmo tempo, que a desmista uma metalinguagem e deixa a qualquer um, que para o fato atente, em situação de nada entender.

Demonstremos, tomando por base um boi de 200 quilos:

1.º 2% de carne de 1.ª a Cr\$ 10,00 - 2 kg - Cr\$ 20,00; 20,5% de carne especial a Cr\$ 15,00 - 41 kg - Cr\$ 615,00; 20,5% de carne popular a Cr\$ 4,00 - 101 kg - Cr\$ 406,00.

Os duzentos quilos de carne sem osso, por Cr\$ 1.381,00; logo, o quilo da carne sairá por 13,81 dividido por 200 que é igual a Cr\$ 7,90 o quilo.

COMPRAR POR 13,81 E VENDER POR 12

Suponhamos que um açougueiro cumpra, num frigorífico, de acordo com os preços da C. C. P., 10,400 gramas de filé sem ossos. Pagará Cr\$ 15,00 o quilo, ou seja, Cr\$ 156,00 pelos dez quilos e quatrocentas grammas.

Para venda dessa mercadoria terá as seguintes bases:

1.º 2% de carne de 1.ª a Cr\$ 20,00; 20,5% de carne especial a Cr\$ 15,00; 20,5% de carne popular a Cr\$ 4,00 - 101 kg - Cr\$ 406,00.

Suponhamos que um açougueiro cumpra, num frigorífico, de acordo com os preços da C. C. P., 10,400 gramas de filé sem ossos. Pagará Cr\$ 15,00 o quilo, ou seja, Cr\$ 156,00 pelos dez quilos e quatrocentas grammas.

Para venda dessa mercadoria terá as seguintes bases:

1.º 2% de carne de 1.ª a Cr\$ 20,00; 20,5% de carne especial a Cr\$ 15,00; 20,5% de carne popular a Cr\$ 4,00 - 101 kg - Cr\$ 406,00.

Suponhamos que um açougueiro cumpra, num frigorífico, de acordo com os preços da C. C. P., 10,400 gramas de filé sem ossos. Pagará Cr\$ 15,00 o quilo, ou seja, Cr\$ 156,00 pelos dez quilos e quatrocentas grammas.

Para venda dessa mercadoria terá as seguintes bases:

1.º 2% de carne de 1.ª a Cr\$ 20,00; 20,5% de carne especial a Cr\$ 15,00; 20,5% de carne popular a Cr\$ 4,00 - 101 kg - Cr\$ 406,00.

Suponhamos que um açougueiro cumpra, num frigorífico, de acordo com os preços da C. C. P., 10,400 gramas de filé sem ossos. Pagará Cr\$ 15,00 o quilo, ou seja, Cr\$ 156,00 pelos dez quilos e quatrocentas grammas.

Para venda dessa mercadoria terá as seguintes bases:

1.º 2% de carne de 1.ª a Cr\$ 20,00; 20,5% de carne especial a Cr\$ 15,00; 20,5% de carne popular a Cr\$ 4,00 - 101 kg - Cr\$ 406,00.

Suponhamos que um açougueiro cumpra, num frigorífico, de acordo com os preços da C. C. P., 10,400 gramas de filé sem ossos. Pagará Cr\$ 15,00 o quilo, ou seja, Cr\$ 156,00 pelos dez quilos e quatrocentas grammas.

Para venda dessa mercadoria terá as seguintes bases:

1.º 2% de carne de 1.ª a Cr\$ 20,00; 20,5% de carne especial a Cr\$ 15,00; 20,5% de carne popular a Cr\$ 4,00 - 101 kg - Cr\$ 406,00.

Suponhamos que um açougueiro cumpra, num frigorífico, de acordo com os preços da C. C. P., 10,400 gramas de filé sem ossos. Pagará Cr\$ 15,00 o quilo, ou seja, Cr\$ 156,00 pelos dez quilos e quatrocentas grammas.

Para venda dessa mercadoria terá as seguintes bases:

1.º 2% de carne de 1.ª a Cr\$ 20,00; 20,5% de carne especial a Cr\$ 15,00; 20,5% de carne popular a Cr\$ 4,00 - 101 kg - Cr\$ 406,00.

Suponhamos que um açougueiro cumpra, num frigorífico, de acordo com os preços da C. C. P., 10,400 gramas de filé sem ossos. Pagará Cr\$ 15,00 o quilo, ou seja, Cr\$ 156,00 pelos dez quilos e quatrocentas grammas.

Para venda dessa mercadoria terá as seguintes bases:

1.º 2% de carne de 1.ª a Cr\$ 20,00; 20,5% de carne especial a Cr\$ 15,00; 20,5% de carne popular a Cr\$ 4,00 - 101 kg - Cr\$ 406,00.

Suponhamos que um açougueiro cumpra, num frigorífico, de acordo com os preços da C. C. P., 10,400 gramas de filé sem ossos. Pagará Cr\$ 15,00 o quilo, ou seja, Cr\$ 156,00 pelos dez quilos e quatrocentas grammas.

Para venda dessa mercadoria terá as seguintes bases:

1.º 2% de carne de 1.ª a Cr\$ 20,00; 20,5% de carne especial a Cr\$ 15,00; 20,5% de carne popular a Cr\$ 4,00 - 101 kg - Cr\$ 406,00.

Suponhamos que um açougueiro cumpra, num frigorífico, de acordo com os preços da C. C. P., 10,400 gramas de filé sem ossos. Pagará Cr\$ 15,00 o quilo, ou seja, Cr\$ 156,00 pelos dez quilos e quatrocentas grammas.

Para venda dessa mercadoria terá as seguintes bases:

1.º 2% de carne de 1.ª a Cr\$ 20,00; 20,5% de carne especial a Cr\$ 15,00; 20,5% de carne popular a Cr\$ 4,00 - 101 kg - Cr\$ 406,00.

Suponhamos que um açougueiro cumpra, num frigorífico, de acordo com os preços da C. C. P., 10,400 gramas de filé sem ossos. Pagará Cr\$ 15,00 o quilo, ou seja, Cr\$ 156,00 pelos dez quilos e quatrocentas grammas.

Para venda dessa mercadoria terá as seguintes bases:

1.º 2% de carne de 1.ª a Cr\$ 20,00; 20,5% de carne especial a Cr\$ 15,00; 20,5% de carne popular a Cr\$ 4,00 - 101 kg - Cr\$ 406,00.

Suponhamos que um açougueiro cumpra, num frigorífico, de acordo com os preços da C. C. P., 10,400 gramas de filé sem ossos. Pagará Cr\$ 15,00 o quilo, ou seja, Cr\$ 156,00 pelos dez quilos e quatrocentas grammas.

Para venda dessa mercadoria terá as seguintes bases:

1.º 2% de carne de 1.ª a Cr\$ 20,00; 20,5% de carne especial a Cr\$ 15,00; 20,5% de carne popular a Cr\$ 4,00 - 101 kg - Cr\$ 406,00.

Suponhamos que um açougueiro cumpra, num frigorífico, de acordo com os preços da C. C. P., 10,400 gramas de filé sem ossos. Pagará Cr\$ 15,00 o quilo, ou seja, Cr\$ 156,00 pelos dez quilos e quatrocentas grammas.

Para venda dessa mercadoria terá as seguintes bases:

1.º 2% de carne de 1.ª a Cr\$ 20,00; 20,5% de carne especial a Cr\$ 15,00; 20,5% de carne popular a Cr\$ 4,00 - 101 kg - Cr\$ 406,00.

Suponhamos que um açougueiro cumpra, num frigorífico, de acordo com os preços da C. C. P., 10,400 gramas de filé sem ossos. Pagará Cr\$ 15,00 o quilo, ou seja, Cr\$ 156,00 pelos dez quilos e quatrocentas grammas.

Para venda dessa mercadoria terá as seguintes bases:

1.º 2% de carne de 1.ª a Cr\$ 20,00; 20,5% de carne especial a Cr\$ 15,00; 20,5% de carne popular a Cr\$ 4,00 - 101 kg - Cr\$ 406,00.

Suponhamos que um açougueiro cumpra, num frigorífico, de acordo com os preços da C. C. P., 10,400 gramas de filé sem ossos. Pagará Cr\$ 15,00 o quilo, ou seja, Cr\$ 156,00 pelos dez quilos e quatrocentas grammas.

Para venda dessa mercadoria terá as seguintes bases:

1.º 2% de carne de 1.ª a Cr\$ 20,00; 20,5% de carne especial a Cr\$ 15,00; 20,5% de carne popular a Cr\$ 4,00 - 101 kg - Cr\$ 406,00.

Suponhamos que um açougueiro cumpra, num frigorífico, de acordo com os preços da C. C. P., 10,400 gramas de filé sem ossos. Pagará Cr\$ 15,00 o quilo, ou seja, Cr\$ 156,00 pelos dez quilos e quatrocentas grammas.

Para venda dessa mercadoria terá as seguintes bases:

1.º 2% de carne de 1.ª a Cr\$ 20,00; 20,5% de carne especial a Cr\$ 15,00; 20,5% de carne popular a Cr\$ 4,00 - 101 kg - Cr\$ 406,00.

Suponhamos que um açougueiro cumpra, num frigorífico, de acordo com os preços da C. C. P., 10,400 gramas de filé sem ossos. Pagará Cr\$ 15,00 o quilo, ou seja, Cr\$ 156,00 pelos dez quilos e quatrocentas grammas.

Para venda dessa mercadoria terá as seguintes bases:

1.º 2% de carne de 1.ª a Cr\$ 20,00; 20,5% de carne especial a Cr\$ 15,00; 20,5% de carne popular a Cr\$ 4,00 - 101 kg - Cr\$ 406,00.

Suponhamos que um açougueiro cumpra, num frigorífico, de acordo com os preços da C. C. P., 10,400 gramas de filé sem ossos. Pagará Cr\$ 15,00 o quilo, ou seja, Cr\$ 156,00 pelos dez quilos e quatrocentas grammas.

Para venda dessa mercadoria terá as seguintes bases:

1.º 2% de carne de 1.ª a Cr\$ 20,00; 20,5% de carne especial a Cr\$ 15,00; 20,5% de carne popular a Cr\$ 4,00 - 101 kg - Cr\$ 406,00.

Suponhamos que um açougueiro cumpra, num frigorífico, de acordo com os preços da C. C. P., 10,400 gramas de filé sem ossos. Pagará Cr\$ 15,00 o quilo, ou seja, Cr\$ 156,00 pelos dez quilos e quatrocentas grammas.

Para venda dessa mercadoria terá as seguintes bases:

1.º 2% de carne de 1.ª a Cr\$ 20,00; 20,5% de carne especial a Cr\$ 15,00; 20,5% de carne popular a Cr\$ 4,00 - 101 kg - Cr\$ 406,00.

Suponhamos que um açougueiro cumpra, num frigorífico, de acordo com os preços da C. C. P., 10,400 gramas de filé sem ossos. Pagará Cr\$ 15,00 o quilo, ou seja, Cr\$ 156,00 pelos dez quilos e quatrocentas grammas.

Para venda dessa mercadoria terá as seguintes bases:

1.º 2% de carne de 1.ª a Cr\$ 20,00; 20,5% de carne especial a Cr\$ 15,00; 20,5% de carne popular a Cr\$ 4,00 - 101 kg - Cr\$ 406,00.

Suponhamos que um açougueiro cumpra, num frigorífico, de acordo com os preços da C. C. P., 10,400 gramas de filé sem ossos. Pagará Cr\$ 15,00 o quilo, ou seja, Cr\$ 156,00 pelos dez quilos e quatrocentas grammas.

Para venda dessa mercadoria terá as seguintes bases:

1.º 2% de carne de 1.ª a Cr\$ 20,00; 20,5% de carne especial a Cr\$ 15,00; 20,5% de carne popular a Cr\$ 4,00 - 101 kg - Cr\$ 406,00.

Suponhamos que um açougueiro cumpra, num frigorífico, de acordo com os preços da C. C. P., 10,400 gramas de filé sem ossos. Pagará Cr\$ 15,00 o quilo, ou seja, Cr\$ 156,00 pelos dez quilos e quatrocentas grammas.

Para venda dessa mercadoria terá as seguintes bases:

1.º 2% de carne de 1.ª a Cr\$ 20,00; 20,5% de carne especial a Cr\$ 15,00; 20,5% de carne popular a Cr\$ 4,00 - 101 kg - Cr\$ 406,00.

Suponhamos que um açougueiro cumpra, num frigorífico, de acordo com os preços da C. C. P., 10,400 gramas de filé sem ossos. Pagará Cr\$ 15,00 o quilo, ou seja, Cr\$ 156,00 pelos dez quilos e quatrocentas grammas.

Para venda dessa mercadoria terá as seguintes bases:

1.º 2% de carne de 1.ª a Cr\$ 20,00; 20,5% de carne especial a Cr\$ 15,00; 20,5% de carne popular a Cr\$ 4,00 - 101 kg - Cr\$ 406,00.

Suponhamos que um açougueiro cumpra, num frigorífico, de acordo com os preços da C. C. P., 10,400 gramas de filé sem ossos. Pagará Cr\$ 15,00 o quilo, ou seja, Cr\$ 156,00 pelos dez quilos e quatrocentas grammas.

Para venda dessa mercadoria terá as seguintes bases:

1.º 2% de carne de 1.ª a Cr\$ 20,00; 20,5% de carne especial a Cr\$ 15,00; 20,5% de carne popular a Cr\$ 4,00 - 101 kg - Cr\$ 406,00.

Suponhamos que um açougueiro cumpra, num frigorífico, de acordo com os preços da C. C. P., 10,400 gramas de filé sem ossos. Pagará Cr\$ 15,00 o quilo, ou seja, Cr\$ 156,00 pelos dez quilos e quatrocentas grammas.

Para venda dessa mercadoria terá as seguintes bases:

1.º 2% de carne de 1.ª a Cr\$ 20,00; 20,5% de carne especial a Cr\$ 15,00; 20,5% de carne popular a Cr\$ 4,00 - 101 kg - Cr\$ 406,00.

Suponhamos que um açougueiro cumpra, num frigorífico, de acordo com os preços da C. C. P., 10,400 gramas de filé sem ossos. Pagará Cr\$ 15,00 o quilo, ou seja, Cr\$ 156,00 pelos dez quilos e quatrocentas grammas.

Para venda dessa mercadoria terá as seguintes bases:

1.º 2% de carne de 1.ª a Cr\$ 20,00; 20,5% de carne especial a Cr\$ 15,00; 20,5% de carne popular a Cr\$ 4,00 - 101 kg - Cr\$ 406,00.

Suponhamos que um açougueiro cumpra, num frigorífico, de acordo com os preços da C. C. P., 10,400 gramas de filé sem ossos. Pagará Cr\$ 15,00 o quilo, ou seja, Cr\$ 156,00 pelos dez quilos e quatrocentas grammas.

Para venda dessa mercadoria terá as seguintes bases:

1.º 2% de carne de 1.ª a Cr\$ 20,00; 20,5% de carne especial a Cr\$ 15,00; 20,5% de carne popular a Cr\$ 4,00 - 101 kg - Cr\$ 406,00.

Suponhamos que um açougueiro cumpra, num frigorífico, de acordo com os preços da C. C. P., 10,400 gramas de filé sem ossos. Pagará Cr\$ 15,00 o quilo, ou seja, Cr\$ 156,00 pelos dez quilos e quatrocentas grammas.

Para venda dessa mercadoria terá as seguintes bases:

1.º 2% de carne de 1.ª a Cr\$ 20,00; 20,5% de carne especial a Cr\$ 15,00; 20,5% de carne popular a Cr\$ 4,00 - 101 kg - Cr\$ 406,00.

Suponhamos que um açougueiro cumpra, num frigorífico, de acordo com os preços da C. C. P., 10,400 gramas de filé sem ossos. Pagará Cr\$ 15,00 o quilo, ou seja, Cr\$ 156,00 pelos dez quilos e quatrocentas grammas.

Para venda dessa mercadoria terá as seguintes bases:

1.º 2% de carne de 1.ª a Cr\$ 20,00; 20,5% de carne especial a Cr\$ 15,00; 20,5% de carne popular a Cr\$ 4,00 - 101 kg - Cr\$ 406,00.

O JÚRI E OS PREMIADOS da Bienal de São Paulo

O francês Chastel ganha o primeiro prêmio para estrangeiros — A grande surpresa é o premiado nacional: Danilo di Prete — Os primeiros prêmios de escultura para Max Bill e Brecheret — O gravador nacional vencedor é Oswaldo Goeldi

Reportagem de Yvonne Jean

São Paulo, 22 — O júri de premiação da Bienal acabou seus trabalhos no fim da tarde de ontem. Desde o dia em que evacuaram o Triunfo, e fecharam os portões de ferro para que o júri pudesse circular livremente nas seções, todos os artistas esperavam ansiosamente as decisões dos "donos da casa". O primeiro prêmio de pintura é de um mil cruzados, o primeiro prêmio de escultura também. E há tantos outros prêmios (dos milhos de cruzados ao todo) como o prêmio de viagem, o prêmio ao mais jovem, etc. etc.

O público que visitava, pela primeira vez, a Bienal neste domingo chuvoso (... muita gente, e não somente intelectuais! Longe disso, muitos pequenos burgueses que não tinham tempo ainda nem teriam pensado em visitar uma exposição exclusivamente moderna, muita gente modesta, até mesmo senhores com a eretividade pequena no rosto), este público olhava com respeito e curiosidade para a sala envidraçada na qual os Doze estavam discutindo e talvez mudando os rumos de algumas vidas!

Cada um dos doze jurados que não divulgaria nenhuma decisão antes de ter assinado a lista final. Assim mesmo, e como por milagre, todos aqueles que, como eu, passamos o dia todo na Bienal souberam, desde o começo, que o francês Chastel fora o estrangeiro escolhido e que o escultor nacional premiado era Brecheret.

— Não compreendo! — exclamou o belga Langui. Todos temos o nosso jornal, a nossa revista. Entretanto, juramos que não divulgaríamos que tentamos de nós dar a vitória para alguém. E você nem me pergunta quem já escolhemos. Você vem me perguntar minha opinião sobre Chastel?

A lista oficial só será afixada depois. Entretanto, mandando os nomes dos premiados, o júri deu a impressão de que os leitores do Correio da Manhã a esperam com muita curiosidade. Mandando tal qual a recompensa ao acerto das conversas. Alguns nomes ainda faltam. Eis esta lista que provocará algumas surpresas.

OS PREMIOS

O primeiro prêmio de pintura foi para Danilo di Prete. Eis a maior de todas as surpresas. Acreditamos que ninguém poderia adivinhar esta decisão que, aliás, provocou, e com razão, muitas discussões. O segundo prêmio é de Maria Leonina e o terceiro de Helmut von Schönerer. Prêmios de 1.ª ordem: Ivan Sierp. Em escultura, os escolhidos foram Brecheret, em seguida, Bruno Giorgi e em terceiro lugar, o francês Chastel. Prêmios de 2.ª ordem: Chastel, em seguida, Chastel, em seguida, Chastel. Prêmios de 3.ª ordem: Chastel, em seguida, Chastel, em seguida, Chastel.

A maioria dos prêmios parece ter sido escolhida com acerto. Alguns, entretanto, não podem deixar de provocar espanto, principalmente o primeiro prêmio de pintura para Danilo di Prete. É um pintor muito obscuro, o que seria, no contrário, uma razão de orgulho se não fosse o quadro escolhido, seja qual seja o motivo.

O CASO DI PRETE

A maioria dos prêmios parece ter sido escolhida com acerto. Alguns, entretanto, não podem deixar de provocar espanto, principalmente o primeiro prêmio de pintura para Danilo di Prete. É um pintor muito obscuro, o que seria, no contrário, uma razão de orgulho se não fosse o quadro escolhido, seja qual seja o motivo.

O JÚRI

Esta Bienal é tão importante porque representa um problema de informação — disse-me o crítico argentino Romero Brest. E' por isso que a iniciativa é única nas Américas. Os Estados Unidos organizam grandes exposições de artistas estrangeiros, mas escolhem, em vez de expor uma obra de cada um dos bons pintores, a obra de um único artista, o que é uma grande limitação. A iniciativa brasileira, ao contrário, é uma razão de orgulho se não fosse o quadro escolhido, seja qual seja o motivo.

OS PREMIOS

O primeiro prêmio de pintura foi para Danilo di Prete. Eis a maior de todas as surpresas. Acreditamos que ninguém poderia adivinhar esta decisão que, aliás, provocou, e com razão, muitas discussões. O segundo prêmio é de Maria Leonina e o terceiro de Helmut von Schönerer. Prêmios de 1.ª ordem: Ivan Sierp. Em escultura, os escolhidos foram Brecheret, em seguida, Bruno Giorgi e em terceiro lugar, o francês Chastel. Prêmios de 2.ª ordem: Chastel, em seguida, Chastel, em seguida, Chastel. Prêmios de 3.ª ordem: Chastel, em seguida, Chastel, em seguida, Chastel.

A maioria dos prêmios parece ter sido escolhida com acerto. Alguns, entretanto, não podem deixar de provocar espanto, principalmente o primeiro prêmio de pintura para Danilo di Prete. É um pintor muito obscuro, o que seria, no contrário, uma razão de orgulho se não fosse o quadro escolhido, seja qual seja o motivo.

O CASO DI PRETE

A maioria dos prêmios parece ter sido escolhida com acerto. Alguns, entretanto, não podem deixar de provocar espanto, principalmente o primeiro prêmio de pintura para Danilo di Prete. É um pintor muito obscuro, o que seria, no contrário, uma razão de orgulho se não fosse o quadro escolhido, seja qual seja o motivo.

O JÚRI

Esta Bienal é tão importante porque representa um problema de informação — disse-me o crítico argentino Romero Brest. E' por isso que a iniciativa é única nas Américas. Os Estados Unidos organizam grandes exposições de artistas estrangeiros, mas escolhem, em vez de expor uma obra de cada um dos bons pintores, a obra de um único artista, o que é uma grande limitação. A iniciativa brasileira, ao contrário, é uma razão de orgulho se não fosse o quadro escolhido, seja qual seja o motivo.

OS PREMIOS

O primeiro prêmio de pintura foi para Danilo di Prete. Eis a maior de todas as surpresas. Acreditamos que ninguém poderia adivinhar esta decisão que, aliás, provocou, e com razão, muitas discussões. O segundo prêmio é de Maria Leonina e o terceiro de Helmut von Schönerer. Prêmios de 1.ª ordem: Ivan Sierp. Em escultura, os escolhidos foram Brecheret, em seguida, Bruno Giorgi e em terceiro lugar, o francês Chastel. Prêmios de 2.ª ordem: Chastel, em seguida, Chastel, em seguida, Chastel. Prêmios de 3.ª ordem: Chastel, em seguida, Chastel, em seguida, Chastel.

A maioria dos prêmios parece ter sido escolhida com acerto. Alguns, entretanto, não podem deixar de provocar espanto, principalmente o primeiro prêmio de pintura para Danilo di Prete. É um pintor muito obscuro, o que seria, no contrário, uma razão de orgulho se não fosse o quadro escolhido, seja qual seja o motivo.

O CASO DI PRETE

A maioria dos prêmios parece ter sido escolhida com acerto. Alguns, entretanto, não podem deixar de provocar espanto, principalmente o primeiro prêmio de pintura para Danilo di Prete. É um pintor muito obscuro, o que seria, no contrário, uma razão de orgulho se não fosse o quadro escolhido, seja qual seja o motivo.

O JÚRI

Esta Bienal é tão importante porque representa um problema de informação — disse-me o crítico argentino Romero Brest. E' por isso que a iniciativa é única nas Américas. Os Estados Unidos organizam grandes exposições de artistas estrangeiros, mas escolhem, em vez de expor uma obra de cada um dos bons pintores, a obra de um único artista, o que é uma grande limitação. A iniciativa brasileira, ao contrário, é uma razão de orgulho se não fosse o quadro escolhido, seja qual seja o motivo.

OS PREMIOS

O primeiro prêmio de pintura foi para Danilo di Prete. Eis a maior de todas as surpresas. Acreditamos que ninguém poderia adivinhar esta decisão que, aliás, provocou, e com razão, muitas discussões. O segundo prêmio é de Maria Leonina e o terceiro de Helmut von Schönerer. Prêmios de 1.ª ordem: Ivan Sierp. Em escultura, os escolhidos foram Brecheret, em seguida, Bruno Giorgi e em terceiro lugar, o francês Chastel. Prêmios de 2.ª ordem: Chastel, em seguida, Chastel, em seguida, Chastel. Prêmios de 3.ª ordem: Chastel, em seguida, Chastel, em seguida, Chastel.

VOLTARÃO A PRELIAR DOMINGO, FLAMENGO E MADUREIRA

Vasco e Botafogo farão o primeiro "clássico" do retorno -- Delineada a tabela do retorno, que será apreciada pelo Conselho Arbitral, amanhã

Como terminassem empatados no turno, Fluminense e Bangu em primeiro lugar, Vasco e Botafogo em terceiro lugar e Bonsucesso e Madureira em sétimo lugar, houve necessidade de se proceder ao sorteio para estabelecer a posição de cada um desses clubes na tabela numérica. Por esse meio obteve-se a disposição dos jogos para o retorno.

O ato teve lugar ontem, às 18 horas, na sede da Federação Metropolitana de Futebol, sob a direção do presidente Innocencio Pereira Leal e contou com a presença da maioria dos interessados, dirigentes e representantes dos grêmios filiados.

Uma vez conhecido o resultado, verificou-se que o primeiro "clássico" será Botafogo x Vasco, domingo, no Maracanã, uma partida que desde já está sendo aguardada com interesse pela torcida dos dois litigantes.

REVANCHE FLAMENGO x MADUREIRA
A nota de sensação da tabela foi dada pela indicação da partida Flamengo x Madureira para a primeira rodada, o que não deixa de ser uma verdadeira revanche, em face do revés infligido, domingo passado, pelo grêmio suburbano, jogando em seus próprios domínios, à equipe que obedece à orientação técnica de Flavio Costa.

EM COGITAÇÕES O MARACANÃ
Logo que foi conhecida a tabela para o retorno, o sr. José Alves de Moraes, vice-presidente dos interesses profissionais do Flamengo, pôs-se em ação, a fim de conseguir o assentimento do Madureira para que a partida em apreço fosse disputada sábado, à tarde, no Maracanã, em face da não haver jogo programado para essa praça de esporte, na referida data. O representante do tricolor suburbano na F.M.F. mostrou-se favorável à antecipação, ficando o assunto de ser resolvido definitivamente no decorrer do dia de hoje. Uma vez que as duas



Terço, os vascaínos, oportunidade de vingar este goal de Ariosto até hoje lamentado por Barbosa...

partes, em princípio, mostraram-se de acordo com a medida, só ficou faltando que os dois clubes se dirigissem à entidade a que estão filiados, a fim de ser feita a homologação.

AMANHÃ, CONSELHO ARBITRAL
O órgão consultivo da Federação Metropolitana de Futebol foi convocado para uma reunião, amanhã, às 20,30 horas.

A finalidade dessa reunião prende-se à aprovação da tabela, que poderá sofrer restrições no que se refere à data, uma vez que há um movimento por parte da própria entidade para fazer disputar uma rodada no dia 15 de novembro, que é quinta-feira, devendo ser reatada a quinta rodada no dia 18. Esse fato iria a finalização de cobrir o ano deixado com adiantamento de uma rodada no primeiro turno, visto as chuvas que desabaram sobre a cidade.

A maioria dos clubes, todavia, ao que conseguimos apurar, não está de acordo com essa medida, em face da exigir um esforço desnecessário de seus jogadores.

Baseia-se a F.M.F. que os filiados têm os contratos com os seus atletas até 31 de dezembro e que, se o certame se estender até 6 de janeiro do ano vindouro, haverá necessidade de novamente legalizar a situação dos jogadores.

Acreditamos todavia que a fórmula apresentada não logrará aceitação dos clubes, em face mesmo da feição que o campeonato vem tomando.

E será lógico que a tabela que publicamos em outro local mereça a aprovação in totum. Além desse caso, o Conselho Arbitral apreciará outros assuntos de interesse geral.

NO MAIOR JOGO DO CAMPEONATO OS ADVERSÁRIOS SE EQUIVALERAM

Fluminense e Botafogo empataram, com justiça, por um tento — Oswaldo e Castilho, as grandes figuras da tarde — O Bangu também é líder — Fracassa o Flamengo — Contagem igual em Niterói



GOAL DO BOTAFOGO — A bola vinda de Paraguai ofereceu a Ruarinho a oportunidade que vemos. E dele, foi ao fundo das redes

A partida foi igual em tudo. Os adversários lutaram com o mesmo entusiasmo, cabendo a cada um o predomínio técnico e territorial das duas fases; foram o mesmo número de "goals", e o que é mais curioso, acinzelados de forma idêntica. Enfim, o Fluminense manteve-se na liderança, embora tenha agora de retribuir com o Bangu, o Botafogo mostrou-se dono de inquebrantável fibra, merecendo o honroso empate, e o "clássico" mais antigo da cidade novamente justificou o seu grande prestígio. O duelo agradou a ambas as partes, que, nas circunstâncias em que se apresentava, não poderia ter sido melhor resultado.

Se não relemos, o Botafogo, depois de 15 minutos da primeira etapa viu-se privado de Ruarinho, elemento cuja tarefa era vigiar o "construtor" do ataque rival — Didi. Gentilino substituiu-o bem, mas a vantagem sofreu com essa modificação, não obstante ter Ruarinho conquistado o tento, evidentemente por uma questão de chance. Quanto ao Fluminense, deslocado de Carilho, não teve em Villalobos um reserva à altura; jogou muito aquém do que demonstrou nos treinos. Jaiminho, o que mais preocupava, correspondeu. Assim, ficaram os quadros com ofensas desarticuladas e com sólidas defesas.

Contudo, isso não impediu que a pugna transcorresse sob um clima de sensacionalismo intenso, restando-se, inclusive, a quase equidistância até agora em todo o Campeonato.

TENTOS E FIGURAS DESTACADAS
A contagem foi aberta aos 37 minutos do período inicial. Paraguai cobrou um escanteio de Jaiminho, entrando Ruarinho, deslocado para a ponta; o extremo improvisado deslocou a pelota de cabeça, marcando. O Fluminense empatou aos 22 minutos do tempo complementar. Jot executou outro "corner" na direção de Telê, que, também de cabeça, conquistou o tento.

As grandes figuras do período foram os goleiros Oswaldo e Castilho, principalmente o primeiro. Pindaro, Pinheiro, Vitor, Telê e Didi, entre os tricolores, e Gerson, Santos, Arari, Juvenal e Gentilino entre os adversários, destacaram-se dos demais.

RENDA, JUÍZ, QUADROS E ASPIRANTES
Oliméio Molina apitou regularmente.

(Continua na página seguinte)

Hélio Gracie x Kimura, hoje no Maracanã



Uma luta sem favorito onde mais uma vez o campeão brasileiro mostrará a capacidade do nosso jiu-jitsu -- Provando a nacionalidade de Kimura

Bastante descontraídas foram as notícias veiculadas por todo o Rio, quando aqui chegaram os japoneses Kato e Kimura, representantes a uma luta contra o campeão brasileiro Hélio Gracie. Na qual, dizem os filhos do Sol nascente, ficaria de uma vez por todas positivada a supremacia do Jiu-Jitsu japonês sobre o praticado em nosso país.

O lúcido brasileiro, como sempre, não demorou em vir a público declarar que aceitava o desafio, pedindo o encontro ser realizado quando melhor conviesse aos desafiados.

Al comecaram os comentários daqueles que consideram tudo que se faz no estrangeiro melhor do que o feito no Brasil: — Primeiro dizem que Hélio "não daria nem para o

saída". Depois já era comum ouvir-se que os japoneses estavam fora de forma. Mas tarde a coisa mudou um pouco: — a luta seria "marnelada", e assim por diante. Mas não foi só isso. Chegaram a dizer que Kimura e Kato não eram japoneses e sim bolivianos ou paraguaios. Tudo obra iniciada por gente que só se sente bem falando nã. Já o que foi, mesmo que suas palavras envolvem e manchem a honestidade de alguém e o que é mais, diminuindo o valor de um nosso feito.

Sim, porque o fato de afirmar não serem Kato e Kimura japoneses, já está fora de dúvida.

KIMURA E JAPONES
Ontem à noite estive em nossa redação. Jaime Kamek, representante do jornal "São Paulo Shinbun", que nos trouxe o passaporte de Kimura, de número 7432, expedido pelo governo japonês e visado pelo supremo comandante das forças aliadas, apó o controle nº. 8.597. Diz ainda o referido passaporte ser Kimura professor de Judo; tal documento traz ainda o visto da missão diplomática do Brasil em Tóquio sob o número 156. Esclarecido, pois, está, ser Kimura um filho do sol nascente.

Realmente a expectativa é grande e justificável. Pois estaria no "ring" um ex-campeão mundial e o campeão invicto brasileiro.

Em declaração à imprensa Kimura que procurará lutar de todo, modo preferido por Helio, que assim terá mais oportunidade. Se tal acontecer realmente deverá o campeão brasileiro levar a desvantagem de quem venceu quase 20 vezes.

- 2ª LUTA
(3 rounds de 10 minutos)
João Marinho (da Academia Gracie) x João Batista Lopes
- 3ª LUTA
Semi-final — (3 rounds de 10 minutos)
Pedro Hametério (da Academia Gracie) x Barba
- FINAL**
(3 rounds de 10 minutos)
Hélio Gracie x Kimura.
- PREÇOS DOS INGRESSOS**
São os seguintes os preços dos ingressos a serem cobrados:
Cadeiras Numeradas — (Filas A e J) — Cr\$ 100,00;
Cadeiras Numeradas — (Filas K e Z) — Cr\$ 70,00;
Aquilancadas — Cr\$ 30,00;
Gerais — Cr\$ 10,00;
Militares — Cr\$ 10,00.



NOS VESTIÁRIOS

Inconformado o Botafogo; satisfeito o Fluminense

Para Carvalho Leite, a vitória esteve mais próxima aos alvinegros — Suspeita de fratura na contusão de Ruarinho — A reação final deveria ter levado os tricolores ao triunfo

Geralmente, quando um clube empata o ambiente no vestiário, local em que as queixas e as alegrias refletem o panorama da luta recém-terminada, não é de desolação, ou sequer de tristeza. Há sem dúvida o lamento íntimo desse ou daquele atacante por uma oportunidade desperdiçada, a qual poderia decretar a vitória. Às vezes mesmo os jogadores acham que estiveram mais próximos ao triunfo, mas quase sempre reconhecem que o adversário esteve à porta do almejado tento.

Nada disso, entretanto, verificou-se entre os alvi-negros após o "clássico" de ontem. Se alguém alheio ao resultado chegasse na ocasião, julgaria que o Fluminense vencia. Desde o presidente Carilho Rocha, todos interpretam a igualdade do "placar" como injusta. Os "players" mantinham-se calados. Diante dessa eliminação, a palavra do técnico seria a mais aconselhável.

— Jogamos sem chance e com pouca sorte, foram as palavras iniciais de Carvalho Leite. O quadro estava preparado para uma grande situação e por ele esperávamos. Um incidente, porém, prejudicou nos bastantes a contusão de Ruarinho. O recuo desnecessário de Gentilino cortou em grande parte a ligação entre a defesa e o ataque. Esse passou a combater mais pelo entusiasmo. E se desta forma conseguimos levar o pássico a retaguarda do Fluminense, imagine-se manobras dentro de suas condições verdadeiras. Quando a equipe se reunimos, o Fluminense já melhorara consideravelmente e as nossas dificuldades aumentaram. Apesar, disso creio que deveríamos ter vencido.

Desencando as chuteiras, Ari capitaneou o ponta-pé que lhe aplicou Didi. — Foi de propósito.

Oswaldo, que praticara uma série de intervenções sensacionais, comentava: — Que azar! Justamente no lance que supunha fácil é que fui batido. Não esperai que Telê alcançasse a pelota, e no momento em que procurai defender, o "goal" já estava feito. E incrível! Primeiro, perdemos para o Bangu daquela maneira, e agora...

Dos outros nada foi possível concluir. A fisionomia de cada um explicava mais que palavras a reação contra a falta de chance.

Assistindo de perto por Carvalho Leite, Ruarinho mostrava a região atingida. Afirmando que chocou com Orlando fora casual. Sobre os outros,

HELIO GRACIE
Chegou a vez de Kimura

quitos que o japonês e numa luta em pé essa diferença seria sobre o domínio técnico e territorial das duas fases; foram o mesmo número de "goals", e o que é mais curioso, acinzelados de forma idêntica. Enfim, o Fluminense manteve-se na liderança, embora tenha agora de retribuir com o Bangu, o Botafogo mostrou-se dono de inquebrantável fibra, merecendo o honroso empate, e o "clássico" mais antigo da cidade novamente justificou o seu grande prestígio. O duelo agradou a ambas as partes, que, nas circunstâncias em que se apresentava, não poderia ter sido melhor resultado.

Se não relemos, o Botafogo, depois de 15 minutos da primeira etapa viu-se privado de Ruarinho, elemento cuja tarefa era vigiar o "construtor" do ataque rival — Didi. Gentilino substituiu-o bem, mas a vantagem sofreu com essa modificação, não obstante ter Ruarinho conquistado o tento, evidentemente por uma questão de chance. Quanto ao Fluminense, deslocado de Carilho, não teve em Villalobos um reserva à altura; jogou muito aquém do que demonstrou nos treinos. Jaiminho, o que mais preocupava, correspondeu. Assim, ficaram os quadros com ofensas desarticuladas e com sólidas defesas.

Contudo, isso não impediu que a pugna transcorresse sob um clima de sensacionalismo intenso, restando-se, inclusive, a quase equidistância até agora em todo o Campeonato.

TENTOS E FIGURAS DESTACADAS
A contagem foi aberta aos 37 minutos do período inicial. Paraguai cobrou um escanteio de Jaiminho, entrando Ruarinho, deslocado para a ponta; o extremo improvisado deslocou a pelota de cabeça, marcando. O Fluminense empatou aos 22 minutos do tempo complementar. Jot executou outro "corner" na direção de Telê, que, também de cabeça, conquistou o tento.

As grandes figuras do período foram os goleiros Oswaldo e Castilho, principalmente o primeiro. Pindaro, Pinheiro, Vitor, Telê e Didi, entre os tricolores, e Gerson, Santos, Arari, Juvenal e Gentilino entre os adversários, destacaram-se dos demais.

RENDA, JUÍZ, QUADROS E ASPIRANTES
Oliméio Molina apitou regularmente.

(Continua na página seguinte)

CAP. RENILDO, O MELHOR DOS BRASILEIROS

HARRISBURG, Pennsylvania, 21 (U.P.) — O capitão irlandês Michael Tubbis ganhou ontem à noite, com o cavalo Aherlow a prova preliminar do Torneio Internacional de Saltos Equestre Nacional da Pennsylvania, sem cometer uma só falta. O capitão brasileiro Pedro Renildo Ferreira foi a figura principal da equipe de seu país, cometendo uma só falta durante a prova, montado no cavalo Bileto. Os outros competidores brasileiros, Álvaro Luciano Dias de Toledo e Oliveira Meneses, tiveram numerosas faltas.

PRELIMINARES
Consta ainda da noitada três lutas preliminares e que são as seguintes:

1ª LUTA
As 21 horas: (3 rounds de 5 minutos)
João Alberto (da Academia Gra-

Chianti ROSITO
famoso vinho italiano
Pedidos a CIA. IMP. E EXP. SANTA ROSA
Telef. 42-2130



Benício Ferreira Filho, quando cumprimentado Telê, pelo tento conquistado, manteve o Fluminense, na liderança do campeonato. Momentos depois o diretor de futebol do Fluminense, solicitava demissão, em caráter irrevogável, do cargo

Contra a minha vontade deixo o cargo

Os meus afazeres particulares impedem que eu continue como diretor de futebol do Fluminense

Horas após o jogo Fluminense x Botafogo, ainda em meio às comemorações da fanfaria tricolor que virou uma derrota iminente transformando-se num empate mantendo a equipe no posto de líder do presente certame, começou a circular a notícia de que Benício Ferreira Filho, havia solicitado demissão do cargo de diretor de futebol do Fluminense.

Como não poderia deixar de acontecer, atitude de desorientação do grêmio de Álvaro Chaves, causou estranheza, pois não existia o menor indicio de tal decisão. As relações entre o diretor demissionário e os demais companheiros eram as melhores possíveis, e o seu trabalho vinha merecendo os mais lúidos elogios.

A fim de compreendermos as razões que levaram Benício Ferreira Filho, a demitir-se do posto que vinha ocupando há dois meses e pouco, procuramos-o ontem em seu escritório.

— A minha pergunta sobre os motivos que o levaram a deixar o cargo de diretor de futebol do Fluminense, declarou: — Desde domingo à noite, não sou mais diretor de futebol do Fluminense. A minha atitude foi tomada depois de muito meditar sobre o assunto, de vez que não era possível conciliar os meus afazeres particulares com as funções do clube.

O Fluminense, necessita de homens que possam trabalhar e não figuras decorativas e, como não poderia dedicar inteiramente o meu tempo às funções que me honram, decidi afastar-me.

uma consagração que se deve a você...

A você e a milhares de outros que sabem apreciar as coisas boas da vida — como os sports da mar — Hollywood deve a sua inequívoca consagração.

COMO TERMINOU O TURNO

Com a realização, domingo último, da 11.ª rodada do Campeonato Carioca de Futebol, ficou encerrada a primeira parte do mencionado certame, ou seja, o Turno.

Fluminense e Bangu foram os clubes que conseguiram liderar o pelotão de 11 concorrentes nesta etapa inicial, sendo a seguinte a colocação geral:

	P/G	P/P
1.º lugar — Fluminense e Bangu	16	4
2.º lugar — América	14	6
3.º lugar — Botafogo e Vasco	13	7
4.º lugar — Flamengo	10	10
5.º lugar — Olaria	9	11
6.º lugar — São Cristóvão	6	14
7.º lugar — Bonsucesso e Madureira	5	15
8.º lugar — Canto do Rio	3	17

O artilheiro do campeonato é Carilha, do Fluminense, com 12 tentos.

COM VISTAS NO RIO-SÃO PAULO

É a seguinte a colocação dos clubes para o Torneio Rio-São Paulo, consideradas, como prevê o regulamento, as rendas obtidas:

	Cr\$
1.º — Flamengo	2.469.187,50
2.º — Fluminense	2.178.909,50
3.º — Vasco	2.115.669,50
4.º — Botafogo	1.149.060,00
5.º — Bangu	1.098.430,50
6.º — América	1.073.379,00
7.º — Olaria	365.400,00
8.º — Bonsucesso	227.310,00
9.º — São Cristóvão	226.737,50
10.º — Madureira	195.373,00
11.º — Canto do Rio	145.155,50

“BOLETIM DA GAVEA”

Exercícios na manhã de ontem — Pelotão “sentiu” — Jocosu e Ondino, em S. Paulo — Pardaillan sofreu contratempo

ALDEBARAN — J. Martins — 1.500 em 90.º voltos sentido.
 GALEAO — L. Dias — 1.500 em 90.º.
 ESPUMOSO — J. Mesquita — 1.300 em 88.º.
 LA TANA — C. Moreno — 1.400 em 79.º.
 CARANHY — P. Tavares — 1.200 em 79.º.
 LORD POLAR — C. Moreno e Gavião da Gávea — 1.500 em 98.º.
 BAKELITA — J. Coutinho — 1.300 em 87.º.
 EGLANTINA — J. Mesquita — 1.600 em 106.º.
 CORONHA — M. Coutinho — 1.500 em 101.º.
 IRUN — A. Neves e LUTECIA — O. Ullas — 1.500 em 87.º.
 MARIANO — I. Pinheiro — 1.500 em 103.º.
 KAMI — C. Moreno e URUCANIA — L. Coelho — 1.300 em 85.º melhor para Kami.
 DIANA — J. Coutinho — 1.500 em 78.º.
 VISIGODO — S. Ferreira — 1.400 em 90.º.
 TORIBIO — L. Rigoni — 1.600 em 106.º.
 ARGONAUTA — Lad — 1.300 em 91.º.
 LATURNO — C. Souza — 1.500 em 101.º.
 MY PRINCE — O. Ullas — 1.500 em 91.º.
 RETANG — L. Rigoni — 1.600 em 111.º.
 MATADOR — O. Ullas — 1.500 em 87.º.
 FAIR BABY — S. Ferreira — 1.500 em 85.º.
 CUMBERLAND — M. Henrique — 1.500 em 98.º.
 ROLLY — Lad — 1.300 em 85.º.
 LOBELIA — M. Coutinho — 1.000 em 87.º.

PARDAILLAN SOFREU CONTRATEMPO

Está explicada a má performance do torcedor Pardaillan no Grande Prêmio Salgado Filho.

O pensionista de Maurício de Almeida teve aberta a ferradura da mão direita, o que lhe impossibilitou de render uma alçada na reta final.

REGRESSOU PARA CIDADE JARDIM

O cavalo Prego, que veio tomar parte no Handicap Especial de anteontem, entrando em terceiro lugar, regressou para Cidade Jardim.

VOLTOU A SENTIR O CAVALO PELOTÃO

Nos últimos 300 metros o cavalo Pelotão sentiu da manequina e parou de golpear, ficando em terceiro lugar.

O pensionista de Rubens Silva tirou a alçada das pernas alçadas na reta final.

DIAS SEM AGUA O TATTERSALL

Os profissionais reclamam por não terem água no Tattersall.

JOCOSA SEGUIU PARA S. PAULO

Foi embarcada para São Paulo a água Jocosu, que tomara parte em provas clássicas a serem disputadas no hipódromo paulistano.

TAMBÉM ONDINO EM S. PAULO

O cavalo Ondino foi embarcado para São Paulo, onde fará a sua estreia domingo próximo disputando o clássico 39 de outubro.

HA POSSIBILIDADE DE IRIGOVEN MONTAR HONOLULU

Existem possibilidades de Francisco Irigoven montar o cavalo Honolulú na reunião de domingo próximo em São Paulo.

EXISTEM POSSIBILIDADES DE FRANCISCO IRIGOVEN MONTAR HONOLULU

O pensionista de Juan Zúñiga enfrenta entre outros o cavalo Ondino.

A TABELA

A tabela para o retorno do campeonato, de acordo com o sorteio realizado, ontem, na Federação Metropolitana de Futebol, é a seguinte:

RETORNO

28-10 — S. CRISTÓVÃO	X	BANGU
CANTO DO RIO	X	AMÉRICA
BOTAFOGO	X	VASCO
FLAMENGO	X	MADUREIRA
OLARIA	X	BONSUCESSO
4-11 — FLUMINENSE	X	MADUREIRA
AMÉRICA	X	S. CRISTÓVÃO
CANTO DO RIO	X	BOTAFOGO
FLAMENGO	X	OLARIA
11-11 — FLUMINENSE	X	CANTO DO RIO
BANGU	X	BONSUCESSO
OLARIA	X	VASCO
MADUREIRA	X	FLAMENGO
S. CRISTÓVÃO	X	AMÉRICA
14-11 — FLUMINENSE	X	VASCO
BANGU	X	AMÉRICA
FLAMENGO	X	CANTO DO RIO
MADUREIRA	X	OLARIA
S. CRISTÓVÃO	X	BONSUCESSO
25-11 — FLUMINENSE	X	FLAMENGO
BANGU	X	MADUREIRA
AMÉRICA	X	OLARIA
BONSUCESSO	X	BOTAFOGO
S. CRISTÓVÃO	X	CANTO DO RIO
2-12 — FLUMINENSE	X	OLARIA
BANGU	X	BOTAFOGO
AMÉRICA	X	BONSUCESSO
CANTO DO RIO	X	VASCO
S. CRISTÓVÃO	X	MADUREIRA
9-12 — FLUMINENSE	X	S. CRISTÓVÃO
BANGU	X	VASCO
AMÉRICA	X	FLAMENGO
MADUREIRA	X	BOTAFOGO
BONSUCESSO	X	CANTO DO RIO
16-12 — FLUMINENSE	X	BOTAFOGO
BANGU	X	FLAMENGO
MADUREIRA	X	AMÉRICA
BONSUCESSO	X	VASCO
CANTO DO RIO	X	OLARIA
23-12 — FLUMINENSE	X	AMÉRICA
BANGU	X	OLARIA
BOTAFOGO	X	S. CRISTÓVÃO
FLAMENGO	X	VASCO
MADUREIRA	X	CANTO DO RIO
30-12 — BONSUCESSO	X	FLUMINENSE
CANTO DO RIO	X	BANGU
AMÉRICA	X	BOTAFOGO
VASCO	X	S. CRISTÓVÃO
FLAMENGO	X	OLARIA
6-1 — FLUMINENSE	X	BANGU
AMÉRICA	X	VASCO
BOTAFOGO	X	FLAMENGO
S. CRISTÓVÃO	X	OLARIA
MADUREIRA	X	BONSUCESSO

TIRO AO ALVO

O Fluminense na liderança

Domingo último prosseguiu o Campeonato Carioca de Tiro ao Alvo, com a disputa da competição de pistola, dedicada ao Coronel Orlando de Araújo Corrêa, com o participação de nada menos de 23 atiradores. A competição marcou a surpreendente vitória de Fluminense, que, por apenas um ponto, superou a representação do Flamengo, que há muito tempo vinha sendo o maior da derrota na pistola, pois conta com elementos do quilate de Evandro Guimarães, Silvano Ferreira, Reynaldo Vieira, Waldemar Impellerizer e Fritz Eisenholz. Todavia, os tricolores não se deixaram impressionar e marcando

1.530 pontos, contra 1.529 do Flamengo, asseguraram para o clube das Laranjeiras a conquista do Campeonato do corrente ano, a despeito de falhas. Ferrou duas provas de 100 metros, com o primeiro colocado, Fluminense, com 1.530 pontos, contra 1.529 do Flamengo, 1.528 do Botafogo, 1.527 do Vasco, 1.526 do Bangu, 1.525 do América, 1.524 do Olaria, 1.523 do Bonsucesso, 1.522 do Canto do Rio, 1.521 do Madureira, 1.520 do São Cristóvão, 1.519 do Flamengo, 1.518 do Botafogo, 1.517 do Vasco, 1.516 do Bangu, 1.515 do América, 1.514 do Olaria, 1.513 do Bonsucesso, 1.512 do Canto do Rio, 1.511 do Madureira, 1.510 do São Cristóvão, 1.509 do Flamengo, 1.508 do Botafogo, 1.507 do Vasco, 1.506 do Bangu, 1.505 do América, 1.504 do Olaria, 1.503 do Bonsucesso, 1.502 do Canto do Rio, 1.501 do Madureira, 1.500 do São Cristóvão, 1.499 do Flamengo, 1.498 do Botafogo, 1.497 do Vasco, 1.496 do Bangu, 1.495 do América, 1.494 do Olaria, 1.493 do Bonsucesso, 1.492 do Canto do Rio, 1.491 do Madureira, 1.490 do São Cristóvão, 1.489 do Flamengo, 1.488 do Botafogo, 1.487 do Vasco, 1.486 do Bangu, 1.485 do América, 1.484 do Olaria, 1.483 do Bonsucesso, 1.482 do Canto do Rio, 1.481 do Madureira, 1.480 do São Cristóvão, 1.479 do Flamengo, 1.478 do Botafogo, 1.477 do Vasco, 1.476 do Bangu, 1.475 do América, 1.474 do Olaria, 1.473 do Bonsucesso, 1.472 do Canto do Rio, 1.471 do Madureira, 1.470 do São Cristóvão, 1.469 do Flamengo, 1.468 do Botafogo, 1.467 do Vasco, 1.466 do Bangu, 1.465 do América, 1.464 do Olaria, 1.463 do Bonsucesso, 1.462 do Canto do Rio, 1.461 do Madureira, 1.460 do São Cristóvão, 1.459 do Flamengo, 1.458 do Botafogo, 1.457 do Vasco, 1.456 do Bangu, 1.455 do América, 1.454 do Olaria, 1.453 do Bonsucesso, 1.452 do Canto do Rio, 1.451 do Madureira, 1.450 do São Cristóvão, 1.449 do Flamengo, 1.448 do Botafogo, 1.447 do Vasco, 1.446 do Bangu, 1.445 do América, 1.444 do Olaria, 1.443 do Bonsucesso, 1.442 do Canto do Rio, 1.441 do Madureira, 1.440 do São Cristóvão, 1.439 do Flamengo, 1.438 do Botafogo, 1.437 do Vasco, 1.436 do Bangu, 1.435 do América, 1.434 do Olaria, 1.433 do Bonsucesso, 1.432 do Canto do Rio, 1.431 do Madureira, 1.430 do São Cristóvão, 1.429 do Flamengo, 1.428 do Botafogo, 1.427 do Vasco, 1.426 do Bangu, 1.425 do América, 1.424 do Olaria, 1.423 do Bonsucesso, 1.422 do Canto do Rio, 1.421 do Madureira, 1.420 do São Cristóvão, 1.419 do Flamengo, 1.418 do Botafogo, 1.417 do Vasco, 1.416 do Bangu, 1.415 do América, 1.414 do Olaria, 1.413 do Bonsucesso, 1.412 do Canto do Rio, 1.411 do Madureira, 1.410 do São Cristóvão, 1.409 do Flamengo, 1.408 do Botafogo, 1.407 do Vasco, 1.406 do Bangu, 1.405 do América, 1.404 do Olaria, 1.403 do Bonsucesso, 1.402 do Canto do Rio, 1.401 do Madureira, 1.400 do São Cristóvão, 1.399 do Flamengo, 1.398 do Botafogo, 1.397 do Vasco, 1.396 do Bangu, 1.395 do América, 1.394 do Olaria, 1.393 do Bonsucesso, 1.392 do Canto do Rio, 1.391 do Madureira, 1.390 do São Cristóvão, 1.389 do Flamengo, 1.388 do Botafogo, 1.387 do Vasco, 1.386 do Bangu, 1.385 do América, 1.384 do Olaria, 1.383 do Bonsucesso, 1.382 do Canto do Rio, 1.381 do Madureira, 1.380 do São Cristóvão, 1.379 do Flamengo, 1.378 do Botafogo, 1.377 do Vasco, 1.376 do Bangu, 1.375 do América, 1.374 do Olaria, 1.373 do Bonsucesso, 1.372 do Canto do Rio, 1.371 do Madureira, 1.370 do São Cristóvão, 1.369 do Flamengo, 1.368 do Botafogo, 1.367 do Vasco, 1.366 do Bangu, 1.365 do América, 1.364 do Olaria, 1.363 do Bonsucesso, 1.362 do Canto do Rio, 1.361 do Madureira, 1.360 do São Cristóvão, 1.359 do Flamengo, 1.358 do Botafogo, 1.357 do Vasco, 1.356 do Bangu, 1.355 do América, 1.354 do Olaria, 1.353 do Bonsucesso, 1.352 do Canto do Rio, 1.351 do Madureira, 1.350 do São Cristóvão, 1.349 do Flamengo, 1.348 do Botafogo, 1.347 do Vasco, 1.346 do Bangu, 1.345 do América, 1.344 do Olaria, 1.343 do Bonsucesso, 1.342 do Canto do Rio, 1.341 do Madureira, 1.340 do São Cristóvão, 1.339 do Flamengo, 1.338 do Botafogo, 1.337 do Vasco, 1.336 do Bangu, 1.335 do América, 1.334 do Olaria, 1.333 do Bonsucesso, 1.332 do Canto do Rio, 1.331 do Madureira, 1.330 do São Cristóvão, 1.329 do Flamengo, 1.328 do Botafogo, 1.327 do Vasco, 1.326 do Bangu, 1.325 do América, 1.324 do Olaria, 1.323 do Bonsucesso, 1.322 do Canto do Rio, 1.321 do Madureira, 1.320 do São Cristóvão, 1.319 do Flamengo, 1.318 do Botafogo, 1.317 do Vasco, 1.316 do Bangu, 1.315 do América, 1.314 do Olaria, 1.313 do Bonsucesso, 1.312 do Canto do Rio, 1.311 do Madureira, 1.310 do São Cristóvão, 1.309 do Flamengo, 1.308 do Botafogo, 1.307 do Vasco, 1.306 do Bangu, 1.305 do América, 1.304 do Olaria, 1.303 do Bonsucesso, 1.302 do Canto do Rio, 1.301 do Madureira, 1.300 do São Cristóvão, 1.299 do Flamengo, 1.298 do Botafogo, 1.297 do Vasco, 1.296 do Bangu, 1.295 do América, 1.294 do Olaria, 1.293 do Bonsucesso, 1.292 do Canto do Rio, 1.291 do Madureira, 1.290 do São Cristóvão, 1.289 do Flamengo, 1.288 do Botafogo, 1.287 do Vasco, 1.286 do Bangu, 1.285 do América, 1.284 do Olaria, 1.283 do Bonsucesso, 1.282 do Canto do Rio, 1.281 do Madureira, 1.280 do São Cristóvão, 1.279 do Flamengo, 1.278 do Botafogo, 1.277 do Vasco, 1.276 do Bangu, 1.275 do América, 1.274 do Olaria, 1.273 do Bonsucesso, 1.272 do Canto do Rio, 1.271 do Madureira, 1.270 do São Cristóvão, 1.269 do Flamengo, 1.268 do Botafogo, 1.267 do Vasco, 1.266 do Bangu, 1.265 do América, 1.264 do Olaria, 1.263 do Bonsucesso, 1.262 do Canto do Rio, 1.261 do Madureira, 1.260 do São Cristóvão, 1.259 do Flamengo, 1.258 do Botafogo, 1.257 do Vasco, 1.256 do Bangu, 1.255 do América, 1.254 do Olaria, 1.253 do Bonsucesso, 1.252 do Canto do Rio, 1.251 do Madureira, 1.250 do São Cristóvão, 1.249 do Flamengo, 1.248 do Botafogo, 1.247 do Vasco, 1.246 do Bangu, 1.245 do América, 1.244 do Olaria, 1.243 do Bonsucesso, 1.242 do Canto do Rio, 1.241 do Madureira, 1.240 do São Cristóvão, 1.239 do Flamengo, 1.238 do Botafogo, 1.237 do Vasco, 1.236 do Bangu, 1.235 do América, 1.234 do Olaria, 1.233 do Bonsucesso, 1.232 do Canto do Rio, 1.231 do Madureira, 1.230 do São Cristóvão, 1.229 do Flamengo, 1.228 do Botafogo, 1.227 do Vasco, 1.226 do Bangu, 1.225 do América, 1.224 do Olaria, 1.223 do Bonsucesso, 1.222 do Canto do Rio, 1.221 do Madureira, 1.220 do São Cristóvão, 1.219 do Flamengo, 1.218 do Botafogo, 1.217 do Vasco, 1.216 do Bangu, 1.215 do América, 1.214 do Olaria, 1.213 do Bonsucesso, 1.212 do Canto do Rio, 1.211 do Madureira, 1.210 do São Cristóvão, 1.209 do Flamengo, 1.208 do Botafogo, 1.207 do Vasco, 1.206 do Bangu, 1.205 do América, 1.204 do Olaria, 1.203 do Bonsucesso, 1.202 do Canto do Rio, 1.201 do Madureira, 1.200 do São Cristóvão, 1.199 do Flamengo, 1.198 do Botafogo, 1.197 do Vasco, 1.196 do Bangu, 1.195 do América, 1.194 do Olaria, 1.193 do Bonsucesso, 1.192 do Canto do Rio, 1.191 do Madureira, 1.190 do São Cristóvão, 1.189 do Flamengo, 1.188 do Botafogo, 1.187 do Vasco, 1.186 do Bangu, 1.185 do América, 1.184 do Olaria, 1.183 do Bonsucesso, 1.182 do Canto do Rio, 1.181 do Madureira, 1.180 do São Cristóvão, 1.179 do Flamengo, 1.178 do Botafogo, 1.177 do Vasco, 1.176 do Bangu, 1.175 do América, 1.174 do Olaria, 1.173 do Bonsucesso, 1.172 do Canto do Rio, 1.171 do Madureira, 1.170 do São Cristóvão, 1.169 do Flamengo, 1.168 do Botafogo, 1.167 do Vasco, 1.166 do Bangu, 1.165 do América, 1.164 do Olaria, 1.163 do Bonsucesso, 1.162 do Canto do Rio, 1.161 do Madureira, 1.160 do São Cristóvão, 1.159 do Flamengo, 1.158 do Botafogo, 1.157 do Vasco, 1.156 do Bangu, 1.155 do América, 1.154 do Olaria, 1.153 do Bonsucesso, 1.152 do Canto do Rio, 1.151 do Madureira, 1.150 do São Cristóvão, 1.149 do Flamengo, 1.148 do Botafogo, 1.147 do Vasco, 1.146 do Bangu, 1.145 do América, 1.144 do Olaria, 1.143 do Bonsucesso, 1.142 do Canto do Rio, 1.141 do Madureira, 1.140 do São Cristóvão, 1.139 do Flamengo, 1.138 do Botafogo, 1.137 do Vasco, 1.136 do Bangu, 1.135 do América, 1.134 do Olaria, 1.133 do Bonsucesso, 1.132 do Canto do Rio, 1.131 do Madureira, 1.130 do São Cristóvão, 1.129 do Flamengo, 1.128 do Botafogo, 1.127 do Vasco, 1.126 do Bangu, 1.125 do América, 1.124 do Olaria, 1.123 do Bonsucesso, 1.122 do Canto do Rio, 1.121 do Madureira, 1.120 do São Cristóvão, 1.119 do Flamengo, 1.118 do Botafogo, 1.117 do Vasco, 1.116 do Bangu, 1.115 do América, 1.114 do Olaria, 1.113 do Bonsucesso, 1.112 do Canto do Rio, 1.111 do Madureira, 1.110 do São Cristóvão, 1.109 do Flamengo, 1.108 do Botafogo, 1.107 do Vasco, 1.106 do Bangu, 1.105 do América, 1.104 do Olaria, 1.103 do Bonsucesso, 1.102 do Canto do Rio, 1.101 do Madureira, 1.100 do São Cristóvão, 1.099 do Flamengo, 1.098 do Botafogo, 1.097 do Vasco, 1.096 do Bangu, 1.095 do América, 1.094 do Olaria, 1.093 do Bonsucesso, 1.092 do Canto do Rio, 1.091 do Madureira, 1.090 do São Cristóvão, 1.089 do Flamengo, 1.088 do Botafogo, 1.087 do Vasco, 1.086 do Bangu, 1.085 do América, 1.084 do Olaria, 1.083 do Bonsucesso, 1.082 do Canto do Rio, 1.081 do Madureira, 1.080 do São Cristóvão, 1.079 do Flamengo, 1.078 do Botafogo, 1.077 do Vasco, 1.076 do Bangu, 1.075 do América, 1.074 do Olaria, 1.073 do Bonsucesso, 1.072 do Canto do Rio, 1.071 do Madureira, 1.070 do São Cristóvão, 1.069 do Flamengo, 1.068 do Botafogo, 1.067 do Vasco, 1.066 do Bangu, 1.065 do América, 1.064 do Olaria, 1.063 do Bonsucesso, 1.062 do Canto do Rio, 1.061 do Madureira, 1.060 do São Cristóvão, 1.059 do Flamengo, 1.058 do Botafogo, 1.057 do Vasco, 1.056 do Bangu, 1.055 do América, 1.054 do Olaria, 1.053 do Bonsucesso, 1.052 do Canto do Rio, 1.051 do Madureira, 1.050 do São Cristóvão, 1.049 do Flamengo, 1.048 do Botafogo, 1.047 do Vasco, 1.046 do Bangu, 1.045 do América, 1.044 do Olaria, 1.043 do Bonsucesso, 1.042 do Canto do Rio, 1.041 do Madureira, 1.040 do São Cristóvão, 1.039 do Flamengo, 1.038 do Botafogo, 1.037 do Vasco, 1.036 do Bangu, 1.035 do América, 1.034 do Olaria, 1.033 do Bonsucesso, 1.032 do Canto do Rio, 1.031 do Madureira, 1.030 do São Cristóvão, 1.029 do Flamengo, 1.028 do Botafogo, 1.027 do Vasco, 1.026 do Bangu, 1.025 do América, 1.024 do Olaria, 1.023 do Bonsucesso, 1.022 do Canto do Rio, 1.021 do Madureira, 1.020 do São Cristóvão, 1.019 do Flamengo, 1.018 do Botafogo, 1.017 do Vasco, 1.016 do Bangu, 1.015 do América, 1.014 do Olaria, 1.013 do Bonsucesso, 1.012 do Canto do Rio, 1.011 do Madureira, 1.010 do São Cristóvão, 1.009 do Flamengo, 1.008 do Botafogo, 1.007 do Vasco, 1.006 do Bangu, 1.005 do América, 1.004 do Olaria, 1.003 do Bonsucesso, 1.002 do Canto do Rio, 1.001 do Madureira, 1.000 do São Cristóvão, 999 do Flamengo, 998 do Botafogo, 997 do Vasco, 996 do Bangu, 995 do América, 994 do Olaria, 993 do Bonsucesso, 992 do Canto do Rio, 991 do Madureira, 990 do São Cristóvão, 989 do Flamengo, 988 do Botafogo, 987 do Vasco, 986 do Bangu, 985 do América, 984 do Olaria, 983 do Bonsucesso, 982 do Canto do Rio, 981 do Madureira, 980 do São Cristóvão, 979 do Flamengo, 978 do Botafogo, 977 do Vasco, 976 do Bangu, 975 do América, 974 do Olaria, 973 do Bonsucesso, 972 do Canto do Rio, 971 do Madureira, 970 do São Cristóvão, 969 do Flamengo, 968 do Botafogo, 967 do Vasco, 966 do Bangu, 965 do América, 964 do Olaria, 963 do Bonsucesso, 962 do Canto do Rio, 961 do Madureira, 960 do São Cristóvão, 959 do Flamengo, 958 do Botafogo, 957 do Vasco, 956 do Bangu, 955 do América, 954 do Olaria, 953 do Bonsucesso, 952 do Canto do Rio, 951 do Madureira, 950 do São Cristóvão, 949 do Flamengo, 948 do Botafogo, 947 do Vasco, 946 do Bangu, 945 do América, 944 do Olaria, 943 do Bonsucesso, 942 do Canto do Rio, 941 do Madureira, 940 do São Cristóvão, 939 do Flamengo, 938 do Botafogo, 937 do Vasco, 936 do Bangu, 935 do América, 934 do Olaria, 933 do Bonsucesso, 932 do Canto do Rio, 931 do Madureira, 930 do São Cristóvão, 929 do Flamengo, 928 do Botafogo, 927 do Vasco, 926 do Bangu, 925 do América, 924 do Olaria, 923 do Bonsucesso, 922 do Canto do Rio, 921 do Madureira, 920 do São Cristóvão, 919 do Flamengo, 918 do Botafogo, 917 do Vasco, 916 do Bangu, 915 do América, 914 do Olaria, 913 do Bonsucesso, 912 do Canto do Rio, 911 do Madureira, 910 do São Cristóvão, 909 do Flamengo, 908 do Botafogo, 907 do Vasco, 906 do Bangu, 905 do América, 904 do Olaria, 903 do Bonsucesso, 902 do Canto do Rio, 901 do Madureira, 900 do São Cristóvão, 899 do Flamengo, 898 do Botafogo, 897 do Vasco, 896 do Bangu, 895 do América, 894 do Olaria, 893 do Bonsucesso, 892 do Canto do Rio, 891 do Madureira, 890 do São Cristóvão, 889 do Flamengo, 888 do Botafogo, 887 do Vasco, 886 do Bangu, 885 do América, 884 do Olaria, 883 do Bonsucesso, 882 do Canto do Rio, 881 do Madureira, 880 do São Cristóvão, 879 do Flamengo, 878 do Botafogo, 877 do Vasco, 876 do Bangu, 875 do América, 874 do Olaria, 873 do Bonsucesso, 872 do Canto do Rio, 871 do Madureira, 870 do São Cristóvão, 869 do Flamengo, 868 do Botafogo, 867 do Vasco, 866 do Bangu, 865 do América, 864 do Olaria, 863 do Bonsucesso, 862 do Canto do Rio, 861 do Madureira, 860 do São Cristóvão, 859 do Flamengo, 858 do Botafogo, 857 do Vasco, 856 do Bangu, 855 do América, 854 do Olaria, 853 do Bonsucesso, 852 do Canto do Rio, 851 do Madureira, 850 do São Cristóvão, 849 do Flamengo, 848 do Botafogo, 847 do Vasco, 846 do Bangu, 845 do América, 844 do Olaria, 843 do Bonsucesso, 842 do Canto do Rio, 841 do Madureira, 840 do São Cristóvão, 839 do Flamengo, 838 do Botafogo, 837 do Vasco, 836 do Bangu, 835 do América, 834 do Olaria, 833 do Bonsucesso, 832 do Canto do Rio, 831 do Madureira, 830 do São Cristóvão, 829 do Flamengo, 828 do Botafogo, 827 do Vasco, 826 do Bangu, 825 do América, 824 do Olaria, 823 do Bonsucesso, 822 do Canto do Rio, 821 do Madureira, 820 do São Cristóvão, 819 do Flamengo, 818 do Botafogo, 817 do Vasco, 816 do Bangu, 815 do América, 814 do Olaria, 813 do Bonsucesso, 812 do Canto do Rio, 811 do Madureira, 810 do São Cristóvão, 809 do Flamengo, 808 do Botafogo, 807 do Vasco, 806 do Bangu, 805 do América, 804 do Olaria, 803 do Bonsucesso, 802 do Canto do Rio, 801 do Madureira, 800 do São Cristóvão, 799 do Flamengo, 798 do Botafogo,

VIDA COMERCIAL

JUSTIÇA MILITAR

SOCIEDADE DAMAS DE MISERICORDIA DE NOSSA SENHORA DO LIBANO EM LIQUIDAÇÃO

Grande Liquidação

COM PREÇOS AINDA MENORES A VISTA OU EM

10 PRESTAÇÕES

TAPETES

Para lado de cama com desenhos de la	58,00	Para salas de visitas 1m,30 x 2m,00	500,00
De la	95,00	1m,00 x 2m,00	644,00
Para salas de visitas 1m,40 x 2m,00	1.000,00	2m,00 x 3m,00	1.270,00
1m,70 x 2m,40	1.500,00	2m,00 x 3m,00	1.370,00
2m,00 x 3m,00	2.200,00		

Pelúcia em cores p/ cortinas ou estofados	1,30	120,00
Damascos de seda, des. e cores variadas	1,30	60,00
Voil tipo suíço, estampado	1,40	25,00
Passadeiras Lancastium, todas as cores		24,00
Passadeiras Bouclé, com des. e cores-div.	0,50	25,00
Voil de seda	1,40	27,00
Voil de algodão, tipo suíço	1,40	31,00
Estamines, com desenhos	1,30	17,00
Marquizes estampadas	1,30	19,00
Moirés, cores diversas, com desenhos	1,30	30,00

Passadeiras Lancastreum, tôdas as côres	24,00
Passadeiras Bouclé, com des. e côres- div.	0.50 25,00

ENCERADEIRAS ELÉTRICAS EPEL

EM PRESTAÇÕES DE Cr\$ 150,00

CASA FERNANDES

RUA SETE DE SETEMBRO, 186.

Fones: 43-4001 e 43-4003

TOSCANA o melhor RESTAURANTE

RUA SÃO JOSE 36

COMPRA-SE TODO

Enceradeiras, Aspiradores, Maquinas, Motores, Ventiladores, Cristais, etc. Casas completas. Preço-se bem.

Tels.: 43-9517 e 43-7820

PULSEIRAS PARA RELOGIOS

Somente para revendedores. Preço-se bem. Empresa de Metais Com. Ind. Sulamericana Ltda. Av. Presidente Vargas 447, 12 andar, Sala 1.203

ROUPAS USADAS

De qualquer tamanho. Preço-se bem. Telefone: 42-2702

COMPRO ENCRADERIA

Perfeta ou defeituosa mesmo incompleta. Preço-se bem. Telefone: 43-9517 e 43-7820

OBRAS DE ARTE

Vendem-se: quadros, pinturas, marfins, mármore, etc., pontos ou separados. Ocasão. Rua do Rio Branco, 147, 3º andar

MALAS PARA AVIAO

Compre diretamente na Fábrica Guanabara que a que mais barato vende. Malas de porão e camarotes, malas de viagem, malas de viagem, malas de viagem, etc. Contate-se e reforme-se na Rua do Lavradio, 121, esquina da Rua do Arco - Tel.: 42-3534 e 42-3108

PIANOS NOVOS

Roteiro de cauda maravilhoso, de autoria, obras em marfim, a vista e 20 meses. Apartamento 12, Rua do Lavradio, 121 - Cateie.

PIANO ALEMÃO - 15.000 Cr\$

Vende-se novo - 28 tons, cordas cruzadas e cepo de metal, cor clara. Feição pagamento. - Rua Vitorino, 20 - 1º andar, esquina de Gomes Freire.

PIANO PLEYEL 1/4 DE CAUDA

Vende-se um excelente. Informações Fone: 37-8174

COMPRO UM PIANO

Urgente. Tel.: 48-0431, para estudos de uma menina. (15039) 75

COMPRO UM PIANO

POM PIANO - Vende-se por Cr\$ 8.000,00 em perfeito estado. Ocasão. Rua do Lavradio, 121 - Cateie.

PIANO Brasil - Vende, sem intermediário, tipo armário, marfins, estrangeiro, cordas cruzadas e cepo de metal, cor clara. Feição pagamento. - Rua Vitorino, 20 - 1º andar, esquina de Gomes Freire.

PIANOS - Técnico alemão afina e concerta em qualquer estado. Preços módicos. Garantia. Ocasão. Tel. 38-3649 - Sr. RARI.

PIANOS NOVOS

ALEMAES - INGLESES - HOLANDESES

De apartamento - armário - 1/4 cauda

J. MEDINA - RUA CHILE, 27

PARALELA A AV. RIO BRANCO E GALERIA CRUZEIRO

Importados diretamente os famosos pianos Schiedmayer, Otto Heilm, Schiedmayer, Dörner e Bechstein. Vendas a longo prazo, pelos menores preços, grandes descontos para revendedores, diversos modelos em cores variadas, casa especializada no ramo. Verifique hoje mesmo.

(330) 76

PIANOS NOVOS

VENDAS SEM ENTRADAS

ALEMAES - FRANCESES - INGLESES

Chegam autênticos e luxuosos pianos alemães de apartamento - armário - 1/4 cauda - 1/4 de cauda, dos melhores fabricantes do mundo. Rua Senador Dantas, 31 - 2º andar Alto do Hotel Continental.

(09930) 75

Armazens Gerais - Trapiche União

WARRANTS - ARMAZENAGEM

FONES: 28-4135 E 48-4814

Armazenagem e guarda de mercadorias de qualquer espécie: Produtos químicos, inflamáveis, ferro, minérios, couros, madeira, etc.

DESVIOS FERROVIÁRIOS-DIRETOS-DO-ARMAZEN-DO-CAIS-DO-PORTO DA MARITIMA E DE PRAIA FORMOSA

Alugamos áreas fechadas para uso exclusivo

TAXAS-MÓDICAS

PRAIA DE SÃO CRISTÓVÃO, 100 (saída para Av. Brasil)

CAMBIO

Ontem esse mercado funcionou calmo, tendo o Banco do Brasil oficializado as seguintes taxas:	
Libra	22.150 31.450
Dólar	18.12 18.53
Escudo	1.092 1.072
Francos suíço	1.319 1.302
Francos alemão	1.092 1.072
Francos austríaco	1.092 1.072
Francos belga	1.092 1.072
Francos holandês	1.092 1.072
Francos japonês	1.092 1.072
Francos sueco	1.092 1.072
Francos dinamarquês	1.092 1.072
Francos norueguês	1.092 1.072
Francos finlandês	1.092 1.072
Francos islandês	1.092 1.072
Francos português	1.092 1.072
Francos espanhol	1.092 1.072
Francos grego	1.092 1.072
Francos turco	1.092 1.072
Francos egípcio	1.092 1.072
Francos libanês	1.092 1.072
Francos sírio	1.092 1.072
Francos iraquiano	1.092 1.072
Francos jordânico	1.092 1.072
Francos palestino	1.092 1.072
Francos egípcio	1.092 1.072
Francos libanês	1.092 1.072
Francos sírio	1.092 1.072
Francos iraquiano	1.092 1.072
Francos jordânico	1.092 1.072
Francos palestino	1.092 1.072

CAMBIO OFICIAL

(Dia 20-10-1951)

Nota York	16,72
Nota Londres	31,100
Nota Paris	16,72
Nota Suíça	16,72
Nota Bélgica	16,72
Nota Holanda	16,72
Nota Alemanha	16,72
Nota Itália	16,72
Nota Espanha	16,72
Nota Grécia	16,72
Nota Turquia	16,72
Nota Egito	16,72
Nota Líbano	16,72
Nota Síria	16,72
Nota Iraque	16,72
Nota Jordânia	16,72
Nota Palestina	16,72

CÂMBIOS ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 22.

Abertura: Nova York sobre Londres, telegr. por F. 2.79,3 comp. e 2.80,00 vend.

Montreal, cabo, por F. 7,00 comp. e 7,00 vend.

Buenos Aires, tele. por F. 1,00 comp. e 1,00 vend.

Montevideo, tele. por F. 2,30 comp. e 2,30 vend.

París, tele. por F. 2,30 comp. e 2,30 vend.

Berlim, tele. por F. 2,30 comp. e 2,30 vend.

Estocolmo, tele. por F. 2,30 comp. e 2,30 vend.

Madri, tele. por F. 2,30 comp. e 2,30 vend.

Londres, telegr. por F. 2,79,3 comp. e 2,80,00 vend.

Rio de Janeiro, tele. por F. 7,00 comp. e 7,00 vend.

Buenos Aires, tele. por F. 1,00 comp. e 1,00 vend.

Montevideo, tele. por F. 2,30 comp. e 2,30 vend.

París, tele. por F. 2,30 comp. e 2,30 vend.

Berlim, tele. por F. 2,30 comp. e 2,30 vend.

Estocolmo, tele. por F. 2,30 comp. e 2,30 vend.

Madri, tele. por F. 2,30 comp. e 2,30 vend.

Londres, telegr. por F. 2,79,3 comp. e 2,80,00 vend.

Rio de Janeiro, tele. por F. 7,00 comp. e 7,00 vend.

Buenos Aires, tele. por F. 1,00 comp. e 1,00 vend.

Montevideo, tele. por F. 2,30 comp. e 2,30 vend.

París, tele. por F. 2,30 comp. e 2,30 vend.

Berlim, tele. por F. 2,30 comp. e 2,30 vend.

Estocolmo, tele. por F. 2,30 comp. e 2,30 vend.

Madri, tele. por F. 2,30 comp. e 2,30 vend.

Londres, telegr. por F. 2,79,3 comp. e 2,80,00 vend.

Rio de Janeiro, tele. por F. 7,00 comp. e 7,00 vend.

Buenos Aires, tele. por F. 1,00 comp. e 1,00 vend.

Montevideo, tele. por F. 2,30 comp. e 2,30 vend.

París, tele. por F. 2,30 comp. e 2,30 vend.

Berlim, tele. por F. 2,30 comp. e 2,30 vend.

Estocolmo, tele. por F. 2,30 comp. e 2,30 vend.

Madri, tele. por F. 2,30 comp. e 2,30 vend.

Londres, telegr. por F. 2,79,3 comp. e 2,80,00 vend.

Rio de Janeiro, tele. por F. 7,00 comp. e 7,00 vend.

Buenos Aires, tele. por F. 1,00 comp. e 1,00 vend.

Montevideo, tele. por F. 2,30 comp. e 2,30 vend.

París, tele. por F. 2,30 comp. e 2,30 vend.

Berlim, tele. por F. 2,30 comp. e 2,30 vend.

Estocolmo, tele. por F. 2,30 comp. e 2,30 vend.

Madri, tele. por F. 2,30 comp. e 2,30 vend.

Londres, telegr. por F. 2,79,3 comp. e 2,80,00 vend.

Rio de Janeiro, tele. por F. 7,00 comp. e 7,00 vend.

Buenos Aires, tele. por F. 1,00 comp. e 1,00 vend.

Montevideo, tele. por F. 2,30 comp. e 2,30 vend.

París, tele. por F. 2,30 comp. e 2,30 vend.

Berlim, tele. por F. 2,30 comp. e 2,30 vend.

Estocolmo, tele. por F. 2,30 comp. e 2,30 vend.

Madri, tele. por F. 2,30 comp. e 2,30 vend.

Londres, telegr. por F. 2,79,3 comp. e 2,80,00 vend.

Rio de Janeiro, tele. por F. 7,00 comp. e 7,00 vend.

Buenos Aires, tele. por F. 1,00 comp. e 1,00 vend.

Montevideo, tele. por F. 2,30 comp. e 2,30 vend.

París, tele. por F. 2,30 comp. e 2,30 vend.

Berlim, tele. por F. 2,30 comp. e 2,30 vend.

Estocolmo, tele. por F. 2,30 comp. e 2,30 vend.

Madri, tele. por F. 2,30 comp. e 2,30 vend.

Londres, telegr. por F. 2,79,3 comp. e 2,80,00 vend.

Rio de Janeiro, tele. por F. 7,00 comp. e 7,00 vend.

Buenos Aires, tele. por F. 1,00 comp. e 1,00 vend.

Montevideo, tele. por F. 2,30 comp. e 2,30 vend.

París, tele. por F. 2,30 comp. e 2,30 vend.

Berlim, tele. por F. 2,30 comp. e 2,30 vend.

Estocolmo, tele. por F. 2,30 comp. e 2,30 vend.

Madri, tele. por F. 2,30 comp. e 2,30 vend.

Londres, telegr. por F. 2,79,3 comp. e 2,80,00 vend.

Rio de Janeiro, tele. por F. 7,00 comp. e 7,00 vend.

Buenos Aires, tele. por F. 1,00 comp. e 1,00 vend.

Montevideo, tele. por F. 2,30 comp. e 2,30 vend.

París, tele. por F. 2,30 comp. e 2,30 vend.

Berlim, tele. por F. 2,30 comp. e 2,30 vend.

Estocolmo, tele. por F. 2,30 comp. e 2,30 vend.

Madri, tele. por F. 2,30 comp. e 2,30 vend.

Londres, telegr. por F. 2,79,3 comp. e 2,80,00 vend.

Rio de Janeiro, tele. por F. 7,00 comp. e 7,00 vend.

Buenos Aires, tele. por F. 1,00 comp. e 1,00 vend.

Montevideo, tele. por F. 2,30 comp. e 2,30 vend.

París, tele. por F. 2,30 comp. e 2,30 vend.

Berlim, tele. por F. 2,30 comp. e 2,30 vend.

Estocolmo, tele. por F. 2,30 comp. e 2,30 vend.

Madri, tele. por F. 2,30 comp. e 2,30 vend.

Londres, telegr. por F. 2,79,3 comp. e 2,80,00 vend.

Rio de Janeiro, tele. por F. 7,00 comp. e 7,00 vend.

Buenos Aires, tele. por F. 1,00 comp. e 1,00 vend.

Montevideo, tele. por F. 2,30 comp. e 2,30 vend.

París, tele. por F. 2,30 comp. e 2,30 vend.

Berlim, tele. por F. 2,30 comp. e 2,30 vend.

Estocolmo, tele. por F. 2,30 comp. e 2,30 vend.

Madri, tele. por F. 2,30 comp. e 2,30 vend.

Londres, telegr. por F. 2,79,3 comp. e 2,80,00 vend.

Rio de Janeiro, tele. por F. 7,00 comp. e 7,00 vend.

Buenos Aires, tele. por F. 1,00 comp. e 1,00 vend.

Montevideo, tele. por F. 2,30 comp. e 2,30 vend.

París, tele. por F. 2,30 comp. e 2,30 vend.

Berlim, tele. por F. 2,30 comp. e 2,30 vend.

Estocolmo, tele. por F. 2,30 comp. e 2,30 vend.

Madri, tele. por F. 2,30 comp. e 2,30 vend.

Londres, telegr. por F. 2,79,3 comp. e 2,80,00 vend.

Rio de Janeiro, tele. por F. 7,00 comp. e 7,00 vend.

Buenos Aires, tele. por F. 1,00 comp. e 1,00 vend.

Montevideo, tele. por F. 2,30 comp. e 2,30 vend.

París, tele. por F. 2,30 comp. e 2,30 vend.

Berlim, tele. por F. 2,30 comp. e 2,30 vend.

Estocolmo, tele. por F. 2,30 comp. e 2,30 vend.

Madri, tele. por F. 2,30 comp. e 2,30 vend.

Londres, telegr. por F. 2,79,3 comp. e 2,80,00 vend.

Rio de Janeiro, tele. por F. 7,00 comp. e 7,00 vend.

Buenos Aires, tele. por F. 1,00 comp. e 1,00 vend.

Montevideo, tele. por F. 2,30 comp. e 2,30 vend.

París, tele. por F. 2,30 comp. e 2,30 vend.

Berlim, tele. por F. 2,30 comp. e 2,30 vend.

Estocolmo, tele. por F. 2,30 comp. e 2,30 vend.

Madri, tele. por F. 2,30 comp. e 2,30 vend.

Londres, telegr. por F. 2,79,3 comp. e 2,80,00 vend.

Rio de Janeiro, tele. por F. 7,00 comp. e 7,00 vend.

Buenos Aires, tele. por F. 1,00 comp. e 1,00 vend.

Montevideo, tele. por F. 2,30 comp. e 2,30 vend.

París, tele. por F. 2,30 comp. e 2,30 vend.

Berlim, tele. por F. 2,30 comp. e 2,30 vend.

Estocolmo, tele. por F. 2,30 comp. e 2,30 vend.

Madri, tele. por F. 2,30 comp. e 2,30 vend.

Londres, telegr. por F. 2,79,3 comp. e 2,80,00 vend.

Rio de Janeiro, tele. por F. 7,00 comp. e 7,00 vend.

Buenos Aires, tele. por F. 1,00 comp. e 1,00 vend.

Montevideo, tele. por F. 2,30 comp. e 2,30 vend.

París, tele. por F. 2,30 comp. e 2,30 vend.

Berlim, tele. por F. 2,30 comp. e 2,30 vend.

Estocol

Vende-se. Tratar à Av. Ceneruela,
27 - 5.º - Sala 527. (9914)

Correspondeu à expectativa a reunião turfista em homenagem à Aeronáutica

Um interessante programa foi oferecido à afiliação na corrida realizada anteontem no hipódromo da Gávea, que apesar do mau tempo, abrigou um público numeroso e entusiasmado. A reunião que era em homenagem à Aeronáutica, tinha por principal prova o grande prêmio Salgado Filho, no percurso de mil e meio metros, com 200.000 cruzeiros de doteação aberta a animais de qualquer idade e sexo, e mais idade, onde colocaram forças oito concorrentes e impôs a sua classe Lord Antibes, depois de quebrar a resistência do vencedor Queijo. Nos momentos decisivos da disputa, o defensor da jaqueta entrelaçada alçou sob a hábil direção do jockey L. Rignoli, que ainda levou a vitória o estreante Têvere, na prova dos estrangeiros. No handicap especial Santos Dumont, a ponta Larur, que teve as suas patas Têvere, precedendo a Victory Dearth e os demais. Nos 500 metros Têvere, que seguiu acompanhado a ponta Larur, venceu com uma vantagem de 4 corpos sobre El Tigre e até 5 corpos sobre Enani.

Col.	Animals	Jockey	Peso	Vencedor	Duclas
1º	Animals	Jockey	Peso	Poules - Batios	Poules - Batios

686	1º PAREO - "Ricardo Kirch" - 1.500 metros (Record: 92"1/3) - Pista: A.P. - Cr\$ 40.000,00 e 6.000,00. - Potranças nacionais dos leilões do J.C.B., sem vitória na pista. - Forfait: não houve. - Bandeira às 13.30. - Saída às 13.32.
-----	---

1º	Elegel, W. Andrade	55	12.190	17.00	12	9.931	16.00
2º	Dew Pearl, E. Silva	55	7.637	27.00	13	3.889	40.00
3º	Morena Linda, P. Coelho	55	1.211	107.00	14	1.893	83.00
4º	Bacanal, U. Cunha	55	3.771	24.00	23	2.311	71.00
			25.515		24	768	26.00
					24	912	172.00
							19.610

Diferenças: 2 corpos e 3 corpos. Tempo: 98"2/3. Vencedor: (1) 17.00. Dupla: (12) 16.00. Placês: não houve. - Movimento de apostas: Cr\$ 43.250,00. ELEGAL - m. castanho, 4 anos, Rio de Janeiro, por Alibi e Gallatier. Proprietário: Manoel de Aguiar Meigão. Criador: Osvaldo Aranha. Tratador: Rubens Silva.

Bom partido, aparecendo na frente Elegel que fez o "train", acompanhada por Morena Linda, Dew Pearl e Bacanal, ordem esta mantida até a entrada da reta, onde Dew Pearl passou para o segundo posto. Desacessou então Elegel e embora Dew Pearl tenha sido o vencedor, o impeto, a filha de Alibi cruzou a meta com quatro corpos de vantagem, enquanto Morena Linda conservava o terceiro a três corpos.

687	2º PAREO - "Correio Aéreo Nacional" - (Record: 80") - Pista: A.P. - Cr\$ 40.000,00 e 6.000,00. - Animais nacionais de 4 anos, sem vitória na pista. - Forfait: não houve. - Bandeira às 14.00. - Saída às 14.05.
-----	--

1º	Dingo, C. Moreno	55	23.427	15.50	12	17.577	15.00
2º	Master, D. P. Silva	55	18.392	27.00	12	8.388	36.00
3º	Cataguá, E. Castillo	55	2.623	160.00	14	2.828	82.50
4º	Gládio, L. Rignoli	55	2.855	147.00	23	3.468	76.00
5º	Indicador, J. Mesquita	55	3.211	120.00	24	3.328	47.00
6º	Pirillampo, J. Graça	55	1.344	313.00	33	217	1.210.00
			32.638		34	1.023	236.50
					44	335	491.00
							33.811

Diferenças: 1 corpo e 3/4 de corpo. Tempo: 82"4/5. Vencedor: (2) 16.50. Dupla: (12) 15.00. Placês: (2) 10.00 e (1) 11.00. - Movimento de apostas: Cr\$ 68.590,00. DINGO - m. castanho, 4 anos, Paraná, por Winter Garden e Santa. Proprietário: Dr. Sarah de Magalhães Boettcher. Criador: Haras Parais Ltda. Tratador: Manoel Souza.

Depois de grande demora a largada teve lugar, surgindo na principal posição Master, seguido de Dingo, mas metros adiante, superado e retrocedendo aos últimos postos. Passou Dingo a liderança e nela se manteve o restante do percurso, não obstante a perseguição de Gládio e a carga final de Master, que formou a dupla a um corpo. O 3.º lugar coube a Cataguá, que com tardio "rush" ficou a 3/4 de corpo de Master.

688	3º PAREO - "Augusto Severo" - 1.500 metros (Record: 93"1/3) - Pista: A.P. - Cr\$ 40.000,00 e 6.000,00. - Potros nacionais dos leilões do J.C.B., sem vitória na pista. - Forfait: não houve. - Bandeira às 14.30. - Saída às 14.31.
-----	---

1º	Ianti, C. Moreno	55	8.494	61.00	11	382	706.00
2º	El Gin, L. Rignoli	55	18.392	27.00	12	8.388	36.00
3º	Horatio, E. Castillo	55	13.544	38.00	13	6.964	44.00
4º	El Gin, L. Rignoli	55	7.086	69.00	14	5.516	180.50
5º	Amarante, O. Coutinho	55	6.712	74.00	23	7.448	178.00
6º	Parnaso, R. Freitas P.	55	11.846	45.50	33	1.130	37.00
7º	Coromy, J. Mesquita	55	1.071	457.00	34	2.862	78.00
8º	Evoc, J. Portinho	55	1.071	457.00	34	2.862	78.00
9º	Agual, U. Cunha	55	1.054	466.00	34	2.414	128.00
			61.377		44	504	103.00
							37.980

Diferenças: 2 corpos e cabeça. Tempo: 98"1/3. Vencedor: (6) 61.00. Dupla: (23) 37.00. Placês: (8) 21.00, (3) 14.00 e (4) 18.00. - Movimento de apostas: Cr\$ 1.031.160,00. IANTI - m. castanho, 3 anos, São Paulo, por São Raja e Erolita. Proprietários: Aurelio Rocha e Miguel Gil. Criadores: Aurelio Augusto Rocha e Jayme Leonel Rocha. Tratador: Miguel Gil.

Rápida e igual a saída, apossando-se Horatio da vanguarda e fazendo o "train" com 4 corpos de luz sobre Evoc, que precedia El Gin, Ianti e os demais. Na reta Horatio manteve o posto até diante da social, mas, então, foi alcançado e batido por Ianti, o qual, destacando-se 2 corpos venceu o páreo. Nos últimos metros, El Gin, em atropelada, derrotou igualmente a Horatio, por cabeça, formando a dupla.

689	4º PAREO - "30 de Janeiro (1941)" - 1.800 metros (Record: 98"3/5) - Pista: A.P. - Cr\$ 30.000,00 e 9.000,00 e 4.500,00. - Condição para animais nacionais de 6 anos e mais idade. - Forfait: não houve. - Bandeira às 15.00. - Saída às 15.05.
-----	--

1º	Taruman, O. Macedo	55	10.420	67.00	12	4.128	62.00
2º	Mingulho, I. Pinheiro	55	14.083	90.00	13	2.293	45.00
3º	Arari, D. Moreira	55	10.289	36.50	14	8.477	45.00
4º	Maco, U. Cunha	55	10.953	84.00	23	4.370	87.00
5º	Luetzow, C. Moreno	55	10.953	84.00	24	1.660	103.00
6º	Sol Bonito, R. Ribeiro	55	11.915	59.00	33	8.291	72.00
			87.977		34	9.632	39.00
					44	3.081	103.00
							47.451

Diferenças: cabeça e 3/4 de corpo. Tempo: 98"1/3. Vencedor: (11) 67.00. Dupla: (34) 39.00. Placês: (11) 37.00 e (6) 24.00. - Movimento de apostas: Cr\$ 1.383.440,00. TARUMAN - m. alazão, 6 anos, Pernambuco, por Diagona e Bismânia. Proprietário: Rodolpho Tenis. Criador: Frederico J. Lundgren. Tratador: Fernando P. Schneider.

Em bom momento foi dada a partida, tomando a ponta Arari, seguido de perto por Luetzow e Maco. Iniciada a reta da chegada Taruman e Mingulho sorpreenderam-se em forte atropelada, quebrando a resistência da veloz pilotada de D. Moreira próximo ao espelho, que atingiram separados por pequena diferença, verificada a favor de Taruman pelo "photochart". Arari ficou a menos de um corpo.

689	4.º PAREO — "20 de Janeiro (1941)" — 1.800 metros (Record: 98"3/5) — Pista: A.P. — Cr\$ 30.000,00, 9.000,00 e 4.500,00. — Condicional para animais estrangeiros. — Fortale: La Tana e Master Bob. — Bandeira às 15,00 — Saída às 15,03
-----	--

Diferenças: 4 corpos e 3 corpos. Tempo: 100"1/5. Vencedor: (1) 16.50. Dupla: (12) 16.00. Placês: (1) 16.00 e (4) 40.00. - Movimento de apostas: Cr\$ 1.224.200,00. TEVERE - m. castanho, 4 anos, Argentina, por Selim Hassan e Traana. Proprietário: José Batista de Macedo. Importador: o proprietário. Tratador: Gaetano Rodriguez.

Pouco demorou a partida, que ocorreu em boas condições, tomando

1º	Têvere, L. Rignoli	55	45.902	19.00	11	1.048	340.00
2º	El Tigre, D. Moreira	55	4.831	16.00	12	2.826	16.50
3º	Enani, S. Ferreira	55	7.984	70.00	13	3.695	102.00
4º	Silício, O. Coutinho	55	4.060	137.00	14	4.436	45.00
5º	Machado, C. Moreno	55	3.311	200.00	23	2.112	122.00
6º	Victory Dearth, E. Castillo	55	14.504	38.00	23	2.013	188.00
7º	Larur, J. Thome	55	8.818	685.00	24	8.495	68.00
			70.031		44	221	1.712.00
							47.508

Diferenças: 1 corpo e 3 corpos. Tempo: 100"1/5. Vencedor: (1) 16.50. Dupla: (12) 16.00. Placês: (1) 16.00 e (4) 40.00. - Movimento de apostas: Cr\$ 1.224.200,00. TEVERE - m. castanho, 4 anos, Argentina, por Selim Hassan e Traana. Proprietário: José Batista de Macedo. Importador: o proprietário. Tratador: Gaetano Rodriguez.

Pouco demorou a partida, que ocorreu em boas condições, tomando

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

"EXPOSIÇÃO-LEILÃO DE POTROS DE 1951"

De acordo com o programa estabelecido, o desfile de potros dar-se-á no dia 23 do corrente, terça-feira próxima, às 10 horas, no Hipódromo da Gávea, sendo após realizados os leilões, nos dias consecutivos, 24, 25, 26 e 27 às 21 horas, no "lattersall" da Vila Hípica, à Av. Linneo de Paula Machado, nº 2.712, acesso pela Rua General Garçon. (Ponte de Tabuás). (34463)

a ponta Larur, que teve as suas patas Têvere, precedendo a Victory Dearth e os demais. Nos 500 metros Têvere, que seguiu acompanhado a ponta Larur, venceu com uma vantagem de 4 corpos sobre El Tigre e até 5 corpos sobre Enani.

690	5º PAREO - "Bartholomeu de Gusmão" - 1.500 metros (Record: 74"1/3) - Pista: A.P. - Cr\$ 40.000,00 e 6.000,00 e 3.000,00. - Animais nacionais de 3 anos, sem vitória na pista. - Forfait: não houve. - Bandeira às 15.30. - Saída às 15.35.
-----	--

1º	Vigorosa, J. Portinho	55	28.079	25.00	11	2.843	106.00
2º	El Tigre, S. Ferreira	55	3.049	216.00	12	24.172	17.00
3º	Granados, L. Rignoli	55	30.835	21.00	13	8.246	51.00
4º	Crosby, U. Cunha	55	3.683	178.00	14	6.789	82.00
5º	Ernesto, P. Coelho	55	9.015	78.00	22	7.811	241.50
6º	Luxuosa, D. Moreira	55	3.223	204.00	23	4.028	108.00
7º	Corregio, L. Mezaros	55	3.534	186.00	24	2.729	134.00
8º	Apude, J. Mesquita	55	788	836.00	33	643	635.00
			83.320		34	1.548	272.00
					44	330	1.832.00
							33.684

Diferenças: 2 corpos e 3 corpos. Tempo: 74"3/5. Vencedor: (4) 25.00. Dupla: (24) 154.00. Placês: (4) 13.00, (8) 20.00 e (1) 12.00. - Movimento de apostas: Cr\$ 1.422.380,00. VIGOROSA - f. lourda, 3 anos, R. G. do Sul, por Vibron e Mandak. Proprietários: A. J. Flores da Cunha e W. Atlantes. Criadores: Maria de Lourdes e Antonio Flores da Cunha. Tratador: Waldemar Atlantes.

Rápida e igual a largada, apossando-se do primeiro posto Elvii, mas sem se destacar. Vigorosa, indo no pósto até o início da reta. Nessa parte do percurso, Vigorosa, lançada pelo meio da pista, alcançou e bateu Elvii e transpôs a meta, com uma vantagem de dois corpos. O 3.º lugar coube a Granados, a três corpos.

691	6º PAREO - "Alberto Santos Dumont" (Handicap Especial) - 1.800 metros (Record: 97"3/5) - Pista: G.P. - Cr\$ 100.000,00 e 30.000,00 e 15.000,00. - Animais de qualquer idade, de 3 anos e mais idade. - Forfait: não houve. - Bandeira às 16.10. - Saída às 16.12.
-----	---

1º	Laurina, P. Coelho	49	6.761	83.00	11	3.249	109.00
2º	Lover's Moon, D. Ferreira	56	12.158	48.00	12	8.455	53.00
3º	Prêmio, E. Castillo	56	15.889	36.00	13	3.712	92.00
4º	Pujanra, S. Camara	48	3.118	189.00	14	10.948	31.00
5º	La Coruña, J. Mesquita	52	6.528	88.00	23	2.935	117.00
6º	Sans Route, C. Moreno	52	1.183	356.00	24	5.678	101.00
7º	New Comer, D. Moreira	54	15.622	36.00	33	3.374	145.00
8º	Kurdo, L. Rignoli	55	(Sans Route)		34	3.868	89.00
			70.189		44	3.743	92.00
							42.957

Diferenças: 6 corpos e 3/4 de corpo. Tempo: 60"1/5. Vencedor: (3) 83.00. Dupla: (11) 106.00. Placês: (2) 43.00 e (1) 35.00. - Movimento de apostas: Cr\$ 1.183.030,00. LAURINA - f. alazão, 3 anos, Argentina, por Petracca e La Vinca. Proprietário: Carlos G. da Rocha Faria. Importador: Attilio Iruelgu. Tratador: Jorge Morgado.

Levantadas as cintas apareceu na dianteira Lover's Moon, seguido de Laurina, Pujanra e os demais, mantendo-se essa panorâmica até ser enfrentado o tiro direito. Nessa altura, procurou Lover's Moon destacar-se, mas Laurina exigida não teve dificuldades em derrotá-lo, sem luta, para, em seguida, abrindo grande luz, galopar até a meta e vencer o páreo com 6 corpos de vantagem sobre aquele adversário. O 3.º lugar coube a Prego, que ficou a 3/4 de corpo de Lover's Moon.

692	7º PAREO - "Grande Prêmio Salgado Filho" - 2.400 metros (Record: 146"1/3) - Pista: G.P. - Cr\$ 200.000,00 e 40.000,00 e 20.000,00. - Animais de qualquer idade, de 3 anos e mais idade. - Forfait: não houve. - Bandeira às 16.45. - Saída às 16.49.
-----	--

1º	Lord Antibes, L. Rignoli	58	38.382	31.00	11	789	467.00
2º	Queijo, D. Moreira	58	3.524	126.00	12	5.036	73.00
3º	Alanguari, C. Moreno	57	7.235	75.00	13	2.460	148.00
4º	La Fontaine, E. Castillo	56	(Lord Antibes)		14	5.422	67.00
5º	Fort Napoleon, O. Ullas	58	8.978	75.00	23	3.554	100.00
6º	Loretta, J. Mesquita	58	8.432	75.00	24	6.122	71.00
7º	Torpedo, O. Macedo	53	7.785	71.00	24	11.341	31.50
8º	Paradallan, J. Tinoco	57	3.029	160.00	33	7.988	457.00
			68.946		34	2.386	40.00
					44	4.157	88.00
							45.961

Diferenças: meio corpo e 3 corpos. Tempo: 133"3/5. Vencedor: (7) 21.00. Dupla: (14) 67.00. Placês: (7) 16.00 e (1) 34.00. - Movimento de apostas: Cr\$ 1.190.600,00. LORD ANTIBES - m. castanho, 5 anos, França, por Vatelier e Nevy. Proprietário: Dr. Zelia G. P. de Castro. Importador: A. J. Peixoto de Castro. Tratador: Osvaldo Feljo.

Com uma saída igual, desmontou Queijo que fez o "train", seguido por Manguari, Torpedo, Lord Antibes e os demais, mantendo-se essa ordem até os 1.200 metros, onde Lord Antibes progrediu para terceiro e Torpedo começou a apagar-se. Na grande curva Manguari procurou aproximar-se do ponto, dando a impressão de superá-lo, mas ao iniciar-se a reta, Queijo fugiu e Lord Antibes, em atropelada, passou para segundo. Nos quinhentos metros finais Lord Antibes progrediu sempre de derrotar Queijo próximo da meta por 1/2 corpo. O 1.º foi Manguari.

693	8º PAREO - "Aero Club do Brasil" - 1.500 metros (Record: 93"1/3) - Pista: A.L. - Cr\$ 30.000,00 e 9.000,00 e 4.500,00. - Condição para animais nacionais de 6 anos e mais idade. - Forfait: não houve. - Bandeira às 17.25. - Saída às 17.27.
-----	---

1º	Taruman, O. Macedo	51	10.420	67.00	12	4.128	62.00
2º	Mingulho, I. Pinheiro	53	14.083	90.00	13	2.293	45.00
3º	Arari, D. Moreira	52	10.289	36.50	14	8.477	45.00
4º	Maco, U. Cunha	52	10.953	84.00	23	4.370	87.00
5º	Luetzow, C. Moreno	52	10.953	84.00	24	1.660	103.00
6º	Sol Bonito, R. Ribeiro	58	11.915	59.00	33	8.291	72.00
			87.977		34	9.632	39.00
					44	3.081	103.00
							47.451

Diferenças: cabeça e 3/4 de corpo. Tempo: 93"1/3